

RELATÓRIO DE  
**GESTÃO**  
EXERCÍCIO DE  
**2017**



SOCIEDADE DE FORMAÇÃO,  
CONSULTORIA E AUDITORIA EM  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



GARANTE O TEU FUTURO  
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA

# ÍNDICE



## PARTE I

### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

INTRODUÇÃO .....	05
SÍNTESE OPERACIONAL .....	06
ESTRUTURA CENTRAL .....	06
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	07
ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA .....	09
MARKETING E COMUNICAÇÃO .....	09
RECURSOS HUMANOS .....	10
ENAM .....	13
ISUTC .....	14
ITC .....	16
FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	18
CONSULTORIA .....	18
SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	19
IMPOSTO A PAGAR .....	23
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO .....	24
AGRADECIMENTOS .....	24

03

## PARTE II

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, RELATÓRIO DOS AUDITORES E PARECER DO CONSELHO FISCAL

# PARTE I RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

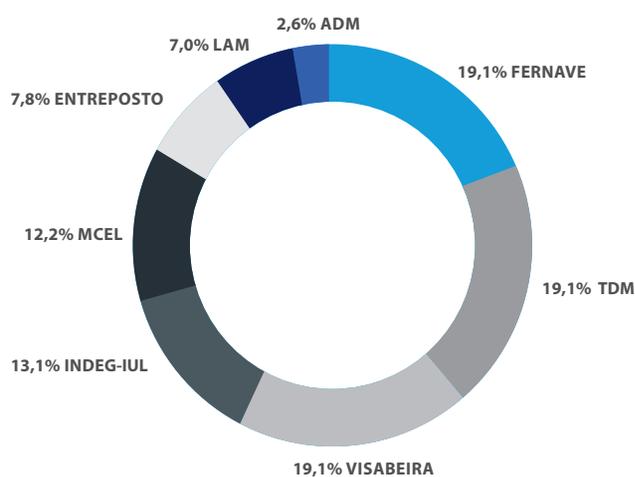
## EXERCÍCIO DE 2017



## 1. INTRODUÇÃO

Não ocorreu em 2017 qualquer alteração da composição accionista da **TRANSCOM** pelo que a estrutura é idêntica à do ano anterior, conforme gráfico seguinte:

GRÁFICO 1 – ESTRUTURA ACCIONISTA DA TRANSCOM, SA



Durante 2017 ocorreu uma alteração na composição dos Órgãos Sociais, a ser homologada na Assembleia Geral nº 21 de 2018.

Assim:

- Cooptado para Presidente da Mesa da Assembleia Geral o Sr. Engº Luís Rego em substituição do Dr. Mamudo Ibraimo.

Os Órgãos Sociais da Empresa em 31/12/2017 eram assim compostos desta forma:

Assembleia Geral	
Presidente	Engº Luís Rego
Secretário	Dr. João Zengueza Mesa
Conselho de Administração	
Presidente do Conselho de Administração	Prof. Doutor José Katupha
Administrador Delegado	Dr. António Jorge Xavier da Costa
Administrador	Dr. Alberto Gomes
Administrador	Prof. Doutor Paulo Bento
Administrador	Dr. António Saize
Administrador	Dr. Nuno Sousa
Administrador	Prof. Doutor Renato Matusse
Conselho Fiscal	
Presidente	Dr. Bernardo Cossa
Vogal	Dr. Miguel Miambo
Vogal	Dr. Jeremias Siteo
Vogal Suplente	Dr. Hermenegildo Mavale

O Conselho de Administração reuniu em 2017, conforme determinam os Estatutos na maioria das vezes com a totalidade dos seus membros.

O presente Relatório descreve sucintamente e nas suas linhas principais a situação e actividade da Empresa durante o Exercício de 2017, caracterizando particularmente a evolução da situação económica e financeira, fazendo-se acompanhar de quadros e gráficos que evidenciam os detalhes mais significativos.

A desaceleração do investimento directo estrangeiro, o corte na despesa pública de investimento, bem como, a crise da dívida externa, tiveram para a **TRANSCOM**, tal como para a maioria das empresas Moçambicanas algum impacto na actividade.

Por um lado, a capacidade financeira dos agregados familiares dos Alunos, nossos clientes, que continuou a baixar, provocando desistências acima do expectável no ITC e, por outro lado, o acréscimo dos custos de aquisição e manutenção de bens e serviços, condicionaram o crescimento do Resultado Operacional da **TRANSCOM** para os níveis projectados no início de 2017.

Este conjunto de factores obrigou, entre outros, à adoção de uma política permanente de contenção de custos, racionalizando as capacidades internas e limitando as aquisições de bens e serviços que não condicionassem a qualidade do serviço prestado, nomeadamente na ENAM, ISUTC e ITC.

Os custos com a remuneração do Pessoal (Docentes, Órgãos Centrais e Docentes em prestação de serviços) ascenderam **109.316.084,73 MZN**, constituindo um dos principais encargos da estrutura de custos da Empresa, tendo sido aplicado o Regulamento Interno de Trabalho, aprovado em 2016 pelo Conselho de Administração.

Outro peso importante na estrutura de custos foi a rubrica de Rendas e Alugueres, que ascenderam a **26.746.727,20 MZN**.

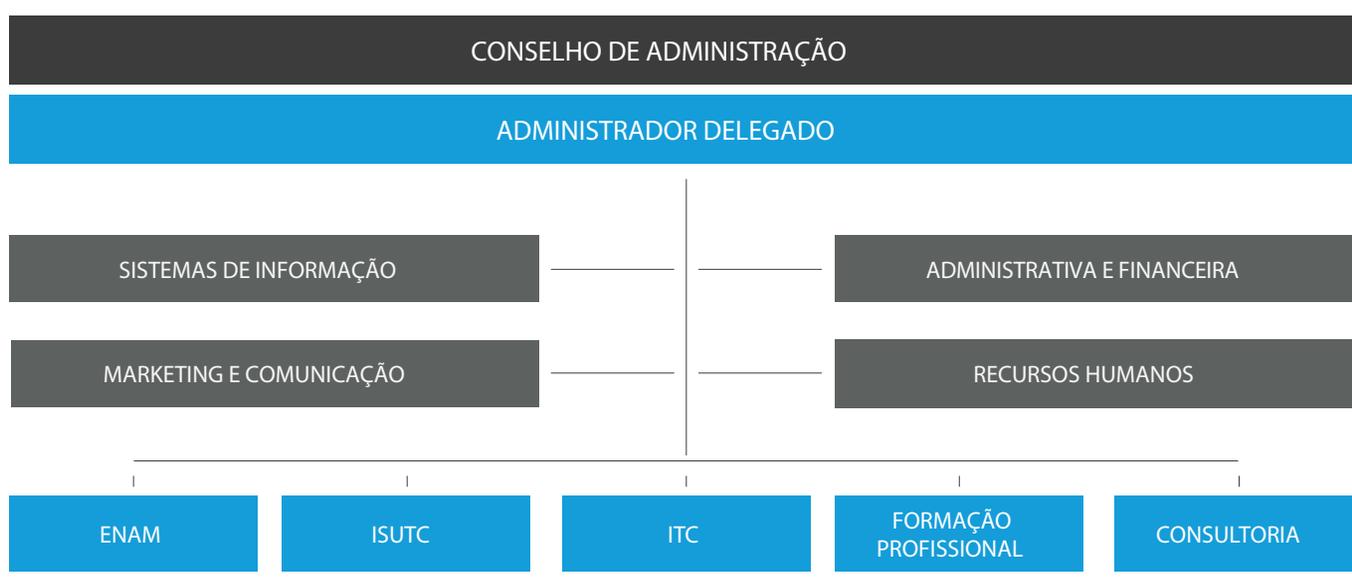


“Adopção de uma política permanente de contenção de custos, racionalizando as capacidades internas e limitando as aquisições de bens e serviços que não condicionassem a qualidade do serviço prestado, na ENAM, ISUTC e ITC.”

## 2. SÍNTESE OPERACIONAL

As actividades da **TRANSCOM** em 2017, enquadrando-se na evolução dos anos precedentes, seguiram as linhas definidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento - PED 2017-2020, aprovado na Assembleia Geral nº 20 de 30 de Março de 2017.

As actividades da Sociedade estão enquadradas na Estrutura Organizativa representada:



06

### 2.1. ESTRUTURA CENTRAL

No âmbito da estrutura central e dos serviços partilhados destaca-se:

- A mudança da ENAM - Escola de Negócios e Administração de Moçambique para as instalações da TRANSCOM/ISUTC, o que permitiu reduzir os custos operacionais fixos desta Unidade de Negócio;
- A especialização, em termos de RH, da DSI - Direcção de Sistemas de Informação, Unidade que gere e partilha as infraestruturas e os serviços de info-comunicações para as demais Áreas e Unidades de Negócio da Empresa;
- A consolidação do DMC - Direcção de Marketing e Comunicação, como estrutura de serviços partilhados para apoio às acções de comunicação e promoção das cinco Unidades de Negócio da TRANSCOM;
- Acções para a constituição e certificação legal da TRANSCOM como Entidade reconhecida pelo INEFP – Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional.

Em 2017 deu-se seguimento ao processo de consolidação dos procedimentos de gestão académica, através do contínuo desenvolvimento do Sistema Fénix no ISUTC e ITC.

Este projecto, baseado numa plataforma web, abrange o controlo

administrativo e pedagógico dos Alunos, Docentes e o planeamento e controlo de aulas, estando a ser desenvolvido pela equipa interna da DSE – Departamentos de Sistemas Educativos, com o apoio do Instituto Superior Técnico e do ISCTE.

O Administrador-Delegado reuniu semanalmente, ao longo de 2017, com todas as Áreas/Direcções e Unidades de Negócio, assegurando a necessária coordenação de toda a actividade.

Continuaram em 2017 intervenções de manutenção profunda nas instalações do ITC para responder à crescente demanda do mercado.

O sector de Recursos Humanos acompanhou sistematicamente os trabalhadores dos Serviços Centrais e das Unidades de Negócio, tendo assegurado, também, mensalmente, o processamento e pagamento atempado dos salários.

Já o sector de Património manteve em boas condições os espaços da empresa e suas instituições, tendo sempre em vista uma contenção de custos e aproveitando os Recursos Humanos internos para a realização dos mais variados tipos de intervenção.

No que respeita à segurança das pessoas e bens, foram reforçadas as câmaras de vigilância em locais estratégicos no ITC e no ISUTC.

## 2.1. ESTRUTURA CENTRAL

No âmbito da Responsabilidade Social, a **TRANSCOM** levou a cabo um conjunto de acções significativas, destacando-se:

- A prática de actividades desportivas no ISUTC, custeando as despesas com torneios escolares;
- Campanhas para a doação de sangue pelos trabalhadores, Docentes e Estudantes na Transcom, ISUTC e ITC;
- Fornecimento diário de uma refeição ligeira ao seu pessoal auxiliar;
- No respeito pelos regulamentos existentes, atribuição de **128 bolsas de estudo a alunos do ISUTC**, com descontos entre os 10% e os 100%, em concreto:
  - Estudantes com 100% de desconto = 14
  - Estudantes com 50% de desconto = 23
  - Estudantes familiares de Docentes com 25% de desconto = 4
  - Familiares de Trabalhadores de Accionistas com 10% de desconto = 76
  - Familiares de Trabalhadores com 80% de desconto = 5
  - Familiares de Trabalhadores com 50% de desconto = 4
  - Permuta com Trabalhadores com 100% de desconto = 2
- No respeito pelos regulamentos existentes, atribuição de **44 bolsas de estudo a alunos do ITC**, com descontos entre os 10% e os 80%, em concreto:
  - Familiares de Trabalhadores de Accionistas com 10% de desconto = 32
  - Familiares de Trabalhadores com 80% de desconto = 6
  - Familiares de Trabalhadores com 50% de desconto = 3
  - Familiares de Trabalhadores com 25% de desconto = 3
- Concedeu facilidades de estudo a trabalhadores no âmbito do Regulamento de trabalho em vigor;
- Atribuiu subsídios de funeral e produtos alimentares a familiares directos dos trabalhadores que faleceram durante o ano no montante de **14.950,00 MZN**;
- Contratou uma Clínica de Saúde para atender em termos de evacuação e tratamento os casos de emergência médica que ocorreram com os Trabalhadores, Docentes e Estudantes;
- Assegurou assistência medicamentosa a trabalhadores no montante total de **190.248,00 MZN**;
- Subsidiou eventos escolares e convívios sociais entre os Trabalhadores;
- Forneceu fardamento de diverso tipo ao pessoal administrativo e auxiliar do ITC, ISUTC e ENAM.

Os Serviços Centrais da **TRANSCOM** enquanto Entidade Instituidora do ITC, ISUTC e ENAM, para além das suas actividades regulares, asseguraram:

- As acções de marketing levadas a cabo nas campanhas do ITC, ISUTC e ENAM, para a captação de novos alunos em 2017, com uma significativa presença nos canais de rádio e televisão, redes sociais, bem como, através de campanhas de contrapartidas junto dos Estudantes, Docentes e Trabalhadores;
- A realização de Conferências e outros eventos de cariz académico e tecnológico;
- A visita de entidades e personalidades às suas instalações;
- Envio de comunicados, bem como, colocação regular de anúncios de imprensa para a divulgação de cursos e outras actividades da Empresa;
- A contratualização com Empresas concessionárias dos serviços de reprografia e de restauração;

- A aquisição de consumíveis, assim como, dos mais variados equipamentos para o património corpóreo, em especial material informático e consumíveis;
- O reforço da contratação de novos Docentes para o ISUTC e ITC.

### NOVAS INSTALAÇÕES

Durante 2017 deu-se continuidade junto do Conselho Municipal da Cidade de Maputo aos trâmites para a atribuição do DUAT definitivo relativo ao talhão com a parcela nº 424D, sita no quarteirão nº43 da Av. 24 de Julho, tendo sido desenvolvidas as seguintes actividades:

– Pedido formal de desconto na emissão do DUAT, o que não teve resposta positiva, tendo apenas sido aceite o seu pagamento em 12 parcelas mensais;

Simultaneamente prosseguiram as negociações, nomeadamente com a SOFID e IFC, entre outras Entidades financiadoras, aguardando-se as propostas destes para análise e posterior escolha da Entidade que apoiará a Empresa no processo de financiamento deste investimento.

#### 2.1.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

07

As actividades do plano de trabalhos da DSI durante o ano 2017 basearam-se em três áreas estratégicas fundamentais de actuação, a saber:

1. O apoio e profissionalização de processos relacionados com os serviços docentes e académicos;
2. A manutenção do funcionamento e incremento da profissionalização dos serviços de gestão administrativa;
3. Garantir o funcionamento e fortalecimento da infraestrutura e serviços de rede que suportam o sistema de serviços informáticos da Instituição.

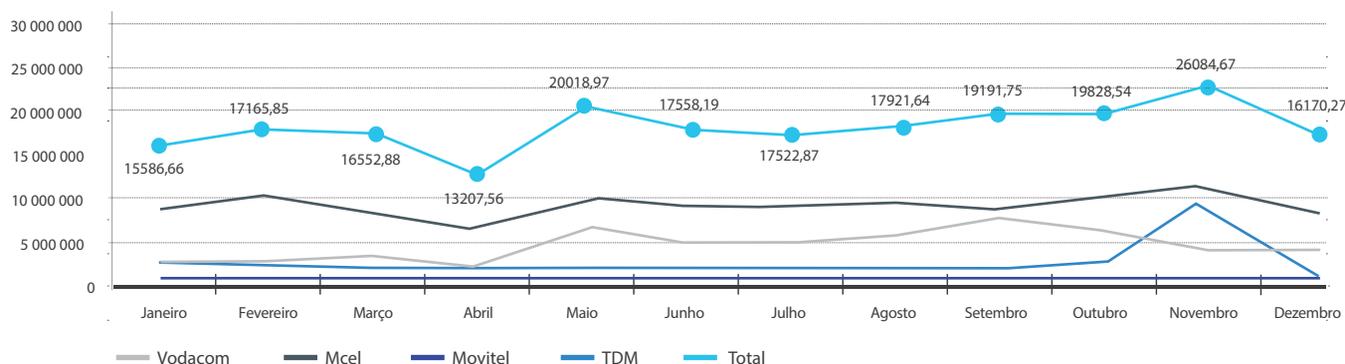
O desenvolvimento destas estratégias obedeceu à implementação de trinta e uma (31) acções, tendo vinte e sete (27) (87% do total) sido concretizadas, das quais quinze (15) foram integralmente implementadas e as restantes doze (12) de forma parcial, destacando-se:

- A instalação da plataforma Moodle no ITC, cuja utilização pelos Docentes deverá ser fortalecida durante o ano de 2018;
- A instalação do DSpace como repositório bibliográfico digital. O ISUTC, ITC e ENAM deverão implementar o uso desta plataforma no decorrer do ano de 2018;
- A implementação duma plataforma base para a gestão de processos de negócio da TRANSCOM, tendo já sido automatizado o processo de compras;
- O desenvolvimento do portal da intranet para funcionários (TRANSNET);
- Aumento das funções relacionadas com a gestão académica dentro da plataforma Fénix;
- Melhoramento do tráfego de rede mediante a implementação da cablagem que permitiu separar o tráfego dos sistemas de VoIP e Vídeo Vigilância do resto do tráfego de dados, a reestruturação de sub-redes virtuais (VLANs) e o roteamento inter-VLAN de acordo a um novo mapa de VLANs;

## 2.1.1. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Melhoramento da conectividade à rede de Internet;
- Melhoramento da rede WIFI através da instalação de um serviço de RADIUS que permite aperfeiçoar o controlo de acessos e o aumento de sub-redes de acesso em vários Access Points da infra-estrutura;
- Extensão do controlo automático de impressões a todas as impressoras Konica Minolta;
- Fortalecimento do sistema de videovigilância do ITC;
- Actualização do sistema de controlo de inventário do equipamento informático de todo o universo **TRANSCOM**;
- Fortalecimento do acesso por VPN à instituição através do incremento de mais um ponto de acesso;
- Melhoramento da documentação de serviços e operações através da Knowledge Base;
- Melhoramento da flexibilidade de autenticação dos serviços e aplicações de redes mediante a implementação duma nova estrutura da Árvore de Informação do Directório (DIT) do LDAP (base de dados de utilizadores);
- Continuação da implementação do sistema de controlo e **report** sobre os consumos individuais em telecomunicações. Este mecanismo permitiu manter os gastos dos serviços telefónicos controlado e em níveis reduzidos, tal como se pode verificar no gráfico em baixo.

GRÁFICO 2 – CONSUMOS SERVIÇOS TELEFÓNICOS



08

Em termos de Recursos Humanos as actividades da DSE foram desenvolvidas por uma equipa integrada com as seguintes funções:

### DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS

- Um Técnico de nível superior que tem desempenhado as funções de administrador da Rede atendendo os serviços de rede;
- Um Chefe de Departamento que coordena e controla as actividades próprias da área, assim como do departamento de Suporte ao utilizador;
- Um Técnico de nível médio com a função de administrador de Rede. Esta área tem como responsabilidade o suporte e desenvolvimento dos serviços de rede e os ambientes de suporte.

### DEPARTAMENTO DE SISTEMAS ADMINISTRATIVOS

- Um Técnico/Estudante responsável pelas aplicações e plataformas web, bem como, pelos serviços de VoIP e Vídeo Vigilância. Este Departamento é responsável pelo atendimento dos Sistemas de suporte à actividade administrativa, casos do ERP Primavera, utilizando-se também para esse efeito o apoio de um Técnico da DAF - Direcção Administrativa e Financeira;

### DEPARTAMENTO DE SUPORTE AO UTILIZADOR

- Foi contratado um técnico de nível superior para a chefia deste Departamento;
- A secção ISUTC e Serviços Centrais é composta por dois Técnicos de nível médio e dois Estudantes estagiários do ITC;
- A secção ITC é formada por três Técnicos de nível médio, um dos quais é o Chefe da célula e responsável pelo apoio aos Laboratórios DZUA.

Este Departamento está dividido em duas secções - a DSU-ISUTC e DSU-ITC. Em cada área existem dois Técnicos de nível médio contratados a tempo indeterminado, sendo ainda utilizado um sistema de rotação de dois Estagiários a cada três meses.

### DSE - DEPARTAMENTO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS

Este Departamento conta com um assessor externo que desenvolve as funções de Chefe de Departamento, um Técnico Superior com as funções de chefe de grupo, três Técnicos Superiores contratados a tempo parcial e 10 a 13 Técnicos/Estudantes para apoio geral.

## 2.1.2. ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O ano de **2017** foi particularmente desafiante para a Área Administrativa e Financeira, pela necessidade de implementar novos e eficientes procedimentos de controlo, bem como mecanismos que permitam uma maior e melhor interacção entre os demais Serviços e as Unidades de Negócio.

As orientações base da Administração, entre outras, foram:

- Necessidade de maior controlo da variável custos;
- Melhoria de procedimentos e maior eficiência na utilização dos recursos financeiros;
- Acompanhamento e apoio constante às Unidades de Negócio.

Para ir de encontro a estas orientações, a Área Administrativa e Financeira desenvolveu durante o ano de 2017, acções em três níveis de intervenção:

### 1. MELHORIA E NOVOS PROCEDIMENTOS:

- Implementação de procedimento de controlo e dupla validação dos pagamentos por meio de cheque;
- Início da implementação do procedimento automático de requisição de bens e serviços;
- Implementação de procedimento de controlo de cobranças a Estudantes e Empresas.

### 2. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS INTERNOS:

- Formação e *upgrade* (sempre que necessário) do Sistema ERP Primavera.

### 3. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS:

- Centralização integral das aquisições de bens e serviços na sub-área de Compras;
- Renegociação de contratos de prestação de serviços com vista à redução dos valores contratados e respectiva meticalização;
- Criação do *report* e acompanhamento diário dos fluxos financeiros da Empresa.

Da implementação destas acções, destacam-se os seguintes resultados:

- Decréscimo do montante gasto em Fornecimentos e Serviços Externos face ao período homólogo;
- Redução em cerca de 20% do número de processos mensais de aquisição de bens e serviços;
- Conclusão da negociação para a extensão do contrato de aluguer das instalações do ITC, com os CFM;
- Reforço da consciencialização em toda a Empresa, nomeadamente nas Unidades de Negócio, para a importância da eficaz gestão da variável custo para o reforço da sustentabilidade da empresa.

## 2.1.3. MARKETING E COMUNICAÇÃO

Estavam previstas no Plano de Acções para 2017 o desenvolvimento de acções de Marketing e Comunicação com o objectivo de angariar, fidelizar e criar maior proximidade com o Público Alvo e os Colaboradores da **TRANSCOM**, tendo para esse efeito sido realizado um investimento total de **3.555.067,88 MZN**, montante este inferior ao que constava do orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, que era de **5.000.000,00 MZN**.

Perante a necessidade de contenção de custos, foi desenvolvido um esforço permanente junto dos fornecedores para se encontrarem as melhores condições, nomeadamente na produção de suportes de comunicação, o que foi conseguido com sucesso.

O Plano de Acções revelou-se eficaz na medida em que o número de novos ingressos foi positivo face aos presentes condicionalismos, nomeadamente no ISUTC.

#### Foram realizadas as seguintes Actividades Internas:

- Acções CRM
- Sessão Solene de Abertura do ano lectivo no ISUTC/ITC
- Produção de Pasta Institucional TRANSCOM
- Inquérito de avaliação da satisfação dos alunos
- Actualização do Site e Redes Sociais (TRANSCOM/ISUTC/ITC)

- Veiculação da TRANSNET
- Dia da Mulher Moçambicana (Ofertas de brindes)
- Campanha de Doação de Sangue ISUTC/ITC
- Promoção Plano Vocacional (Distribuição de folhetos)
- Dia do Trabalhador (Envio de Mailing a todos os trabalhadores)
- Dia do Professor (Envio de Mailing, oferta de bolo e brindes)
- Dia do Estudante (Envio de Mailing)
- Produção de Peças de Comunicação
- Intercâmbio entre os alunos do ISUTC/ITC
- Patrocínio da Equipa de Basquetebol ISUTC (Jogos Inter-Universidades)
- Palestras e Workshops Internos e Externos
- Almoço Convívio Final do Ano

#### Foram realizadas as seguintes Actividades Externas:

- Feira da CADE
- Feira de Engenharia ITC/ISUTC
- Relatório de Contas
- Inserções Tv, Rádio (Campanha 2018)
- Inserção de Spots TV
- Acções de Promoção ENAM
- Business Breakfast ENAM
- Aquisição de Material Merchandise TRANSCOM

## 2.1.4. RECURSOS HUMANOS

O ano de 2017 foi o segundo em que o Regulamento Interno de Trabalho (RIT) da **TRANSCOM** esteve em vigor e cujos resultados se repercutiram positivamente na gestão da Empresa, tendo inclusive verificado um ligeiro decréscimo dos Custos com Pessoal relativamente ao mesmo período homólogo, fruto de um maior controlo mensal das remunerações e uma gestão mais eficaz dos RH.

Foram concedidos aumentos médios salariais de 2,5% a 9,4% para as remunerações entre **5.600,00 MZN** a **25.000,00 MZN**. Acima de **25.000,00 MZN** não foram concedidos aumentos salariais.

O RIT permitiu, recordar, aclarar normas, regras e preceitos pelos quais se guia a organização, introduzindo um novo Sistema Remuneratório com um incremento médio de 40% (em 2016) no montante das remunerações, um novo Qualificador Profissional interno, bem como, um novo Sistema de Avaliação de Desempenho.

O valor total das remunerações atingiu em 2017 o montante de **109.316.084,73 MZN**, dos quais:

- **62.771.664,95 MZN** são referentes a remunerações e encargos sobre as mesmas com **trabalhadores do Quadro** e
- **46.544.419,78 MZN** referentes a remunerações a Docentes **em regime de prestação de serviços**.

Dados Estatísticos

Sem incluir os membros dos Órgãos Sociais, em Dezembro de 2017 estavam nos Quadros da **TRANSCOM** 105 trabalhadores, sendo 27 afectos aos Órgãos Centrais, 35 ao ITC, 37 ao ISUTC, 5 à ENAM e 1 à UFP.

O número de trabalhadores com formação de nível Superior cresceu 1% (mais 1 RH) comparativamente a 2016.

A distribuição detalhada dos RH em 2017 consta do **Quadro seguinte**:

QUADRO 1: TRANSCOM – QUADRO DE PESSOAL

ÁREA	ACTIVIDADE	GÉNERO		FORMAÇÃO		NACIONALIDADE		CONTRATO	
		M	F	SUP.	NÃO SUP.	NACIONAL	ESTRANG.	INDERT.	DET.
SERVIÇOS CENTRAIS	CIENTÍF.-TÉNICO	9	1	6	4	8	2	6	4
	ADMIN. E AUXILIAR	11	6	3	14	17	-	14	3
	SUB TOTAL	20	7	9	18	25	2	20	7
ITC	CIENTÍF.-TÉNICO	9	2	9	2	11	-	11	-
	ADMIN. E AUXILIAR	14	10	1	23	24	-	17	7
	SUB TOTAL	23	12	10	25	35	-	28	7
ISUTC	CIENTÍF.-TÉNICO	10	5	15	-	15	-	9	6
	ADMIN. E AUXILIAR	9	13	1	21	22	-	18	4
	SUB TOTAL	19	18	16	21	37	-	27	10
ENAM	CIENTÍF.-TÉNICO	1	-	1	-	1	-	1	-
	ADMIN. E AUXILIAR	1	3	2	2	4	-	4	-
	SUB TOTAL	2	3	3	2	5	-	5	-
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CIENTÍF.-TÉNICO	1	-	1	-	-	1	-	1
TOTAL	CIENTÍF.-TÉNICO	30	8	32	6	35	3	27	11
	ADMIN. E AUXILIAR	35	32	7	60	67	-	53	14
TOTAL GERAL		65	40	39	66	102	3	80	25

Em face da multiplicidade de cadeiras que leccionam, a maioria dos Docentes é contratado em regime de Prestação de Serviço. Estes Docentes têm, durante 18 semanas por semestre (no ITC) ou 16 semanas por semestre (no ISUTC) uma carga lectiva semanal muito variável.

Em Novembro de 2017 havia um total de 205 Docentes com Contrato de Prestação de Serviço, como se verifica pelo Quadro 2, tendo este número oscilado ao longo do ano e mesmo dentro de cada semestre lectivo. Não estão incluídos, neste número, os Professores do INDEG-IUL que realizam os Módulos dos Programas e Cursos de Pós-Graduação/Mestrado da ENAM.

## 2.1.4. RECURSOS HUMANOS

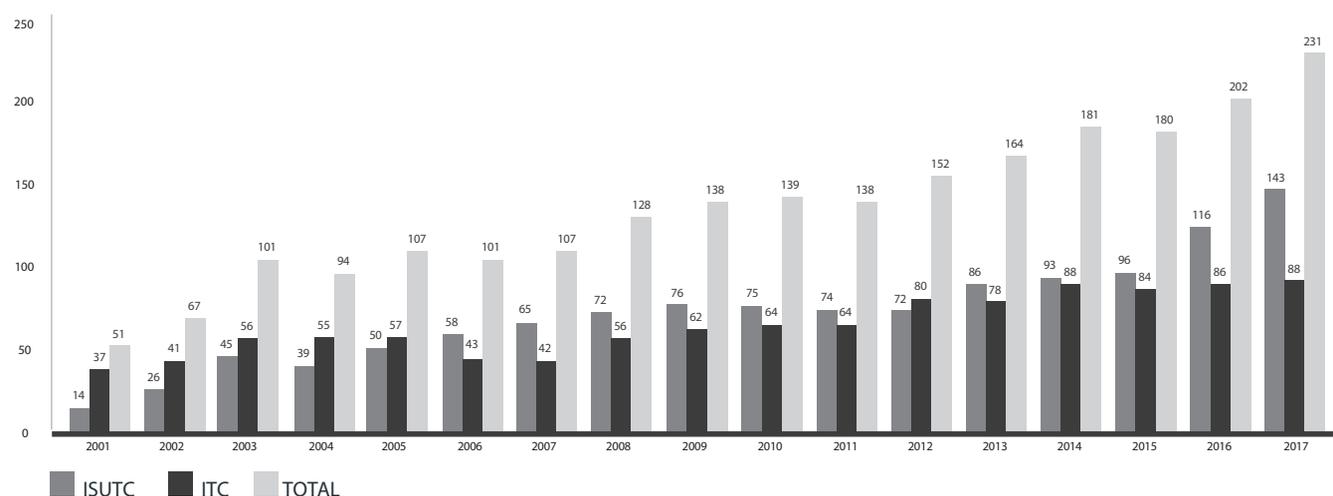
QUADRO 2: DOCENTES EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

U.N.	FORMAÇÃO					GÉNERO		NACIONALIDADE		Total por Unidade
	Bacharelato	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento	M	F	Nacional	Estrangeiro	
ISUTC	-	79	1	34	14	113	15	126	2	128
ITC	3	71	-	3	-	58	19	77	-	77
<b>TOTAIS</b>	<b>3</b>	<b>150</b>	<b>4</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>171</b>	<b>34</b>	<b>203</b>	<b>2</b>	<b>205</b>

Em 2017 o ISUTC e o ITC tiveram um total de 26 Docentes do quadro da **TRANSCOM**, sendo respectivamente quinze (15) recursos humanos do ISUTC e onze (11) do ITC.

No quadro seguinte poderá verificar o número total de Docentes (prestadores de serviço e do quadro) que leccionaram durante o ano lectivo de 2017.

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES



QUADRO 3: TÉCNICOS DO DEPARTAMENTO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS

DSE	FORMAÇÃO			GÉNERO		NACIONALIDADE		TIPO DE CONTRATO			TOTAL GLOBAL
	Nível Médio	Licenciatura	Mestrado	M	F	Nacional	Estrangeiro	interno T. Indeterminado	interno Prazo Certo	PS/ Acordo de Colaborador	
	8	4	1	9	4	12	1	1	1	11	13

Desde 2009, técnicos formados no ISUTC e estudantes colaboram no Departamento de Sistemas Educacionais (DSE) com uma prestação semanal reduzida e adaptada às suas disponibilidades, na medida em que muitos frequentam normalmente os seus cursos de Licenciatura.

O Departamento de Sistemas Educacionais (DSE) tem como foco principal a área do desenvolvimento de softwares, e a admissão de estudantes colaboradores é efectuada anualmente através de um processo de recrutamento e selecção competitiva, sendo admitidos na equipa, por norma, no início do 3º ano dos seus cursos de Licenciatura.

## 2.1.4. RECURSOS HUMANOS

A integração de estudantes colaboradores no Departamento de Sistemas Educacionais (DSE) visa uma iniciativa fundamentalmente pedagógica, com a finalidade de:

- Apoiar a qualidade de ensino dos estudantes da área tecnológica dum das Unidades de Negócio da **TRANSCOM**, o Instituto Superior de Transportes e Comunicações (ISUTC), através de avaliação contínua;
- Fornecer aos estudantes uma capacitação além do plano curricular dos seus cursos, permitindo-lhes adquirir ferramentas mais consistentes e a rápida integração no mercado de trabalho;
- Formar graduados de alta qualidade;
- Integrar no quadro de pessoal da **TRANSCOM** graduados de alta qualidade.

Tendo como referência Novembro de 2017, a **TRANSCOM** pagou salários a trabalhadores e honorários a Docentes e Técnicos em prestação de serviço num total de 310 pessoas, o que corresponde a um decréscimo de 2,0% dos RH disponíveis em relação a 2016.

No que se refere ao seu capital humano a **TRANSCOM** enfrenta algumas dificuldades inerentes ao contexto nacional, nomeadamente:

- Fraca capacidade dos trabalhadores administrativos para enfrentarem os novos desafios principalmente quando impliquem alteração à sua rotina e o eficaz envolvimento nos procedimentos automatizados;
- Déficit de Docentes em tempo inteiro que correspondam às necessidades específicas dos vários ramos especializados das Unidades de Negócio, nomeadamente no ISUTC.

Sendo a **TRANSCOM** um espaço que, entre outros, forma jovens, a responsabilidade da sua administração é dupla, i.e., garantir um processo de ensino actual com elevada qualidade e, também, fazer com que “a estrutura” funcione devidamente com os limitados recursos que dispõe.

No âmbito da melhoria de desempenho dos Recursos Humanos da **TRANSCOM**, foi realizada uma acção de Formação Pedagógica Inicial de Docentes, dirigida exclusivamente aos Docentes do ITC. Paralelamente à acção acima identificada, deu-se continuidade à consolidação e aprendizagem do Sistema Fénix e Primavera.

Outros investimentos da **TRANSCOM** nos Recursos Humanos:

- Programa de Doutoramento no Instituto Superior Técnico em Lisboa para Director de Programas de Graduação;
- Apoio a 15 familiares de Trabalhadores (11) e Docentes (4) que pretendiam estudar no ISUTC, através da atribuição de descontos nas propinas de acordo com o regulamentado;
- Apoio a 108 familiares de trabalhadores das Empresas accionistas da **TRANSCOM** tendo-lhes sido concedidos descontos nas propinas das Licenciaturas do ISUTC e nos cursos do ITC de acordo com o regulamentado;
- 10 trabalhadores usufruíram de Acordos de Formação:
  - 1 Doutoramento em Informática;
  - 2 Mestrados em Gestão;
  - 1 Mestrado em Gestão de Projectos;
  - 3 Licenciaturas em Contabilidade e Auditoria;
  - 1 Licenciatura em Informática;
  - 1 Curso de Curta duração de Gestão e Liderança de Equipas;
  - 1 Curso de Curta duração em Marketing.



Sendo a **TRANSCOM** um espaço que, entre outros, forma jovens, a responsabilidade da sua administração é dupla, i.e., garantir um processo de ensino actual com elevada qualidade e, também, fazer com que “a estrutura” funcione devidamente com os limitados recursos que dispõe.

## 2.2 - ENAM



A ENAM – Escola de Negócios e Administração de Moçambique, fundada em 2014, tem como actividade principal a oferta de programas de Pós-Graduações, Especializações e Formação intra-empresas com o objectivo de contribuir para uma maior qualificação de quadros moçambicanos.

A actividade técnico-científica da ENAM é assegurada, até à data, essencialmente, pelo corpo Docente do INDEG-IUL, sendo que estes, sempre que necessário, deslocam-se a Moçambique para leccionar as unidades curriculares dos Programas.

Um dos factos relevantes a salientar, entre outros, na gestão da ENAM em 2017, foi a concentração da sua actividade nas instalações da TRANSCOM/ISUTC, permitindo desta forma libertar as anteriores instalações dedicadas, contudo, mantendo a qualidade e condições do serviço prestado.

A ENAM sofreu com a conjuntura penalizadora verificada no País em 2017, tendo mantido um nível de actividade inferior ao do período homólogo, mas com níveis de facturação idênticos aos verificados em 2016.

Foram as seguintes as actividades realizadas em 2017:

ACTIVIDADES 2017		
Data	Actividade	Participantes
Março	Executive Master em Gestão Global	15
Abril - Agosto	Mini - MBA	14
Agosto	Business Breakfast - Desafio das mudanças organizacionais nas empresas face à crise	15
Outubro	Programa de Curta Duração em "A Indústria e o Negócio do Petróleo e o Gás"	30
Dezembro	Programa de Curta Duração em "Gestão de Programas e Projectos"	33
Dezembro	Seminário de Investigação para Mestrado ISCTE	14

13

Para além das actividades acima identificadas, no Exercício de 2017 foi possível consolidar a divulgação da ENAM junto de diferentes públicos-alvo, com particular incidência nos Clientes Corporativos/Empresariais.



**FORMAMOS LÍDERES.  
CONSTRUÍMOS O FUTURO.**

Um dos factos relevantes a salientar, entre outros, na gestão da **ENAM** em 2017, foi a concentração da sua actividade nas instalações da **TRANSCOM/ISUTC**, permitindo desta forma libertar as anteriores instalações dedicadas, contudo, mantendo a qualidade e condições do serviço prestado.

## 2.3 - INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



INSTITUTO SUPERIOR DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O ISUTC iniciou o ano lectivo de 2017 com 1.416 alunos, tendo terminado o mesmo com 1.303, esta diferença é resultante da anulação de matrículas e da desistência de 113 alunos ao longo do ano.

O ISUTC leccionou em 2017 as Licenciaturas em:

- Engenharia Informática e de Telecomunicações (LEIT);
- Engenharia Civil e de Transportes (LECT);
- Engenharia Ferroviária (LEF);
- Engenharia Mecânica e de Transportes (LEMT);
- Gestão e Finanças (LGF) e
- Contabilidade e Auditoria (LCA).

O ISUTC contou, em 2017, com um total de 143 docentes, dos quais:

- 15 são do Quadro e 128 em regime de prestação de serviço de docência;
- 16 são Doutorados, 38 são Mestres, 1 tem Pós-Graduação e 88 são Licenciados.

O Pessoal Administrativo afecto ao ISUTC, num total de 22 trabalhadores, engloba 1 licenciado e os restantes 21 têm o nível médio e básico de ensino.

De salientar que no decorrer do Exercício de 2017 realizaram-se também as seguintes acções de Formação Extra - Curricular:

- Microsoft Project, com 21 participantes;
- CYPECAD - Projectação de edifícios de betão armado, com 39 participantes;
- Computação Umbíqua, com 9 participantes.

Todos os alunos que frequentaram estas acções de formação obtiveram no final aproveitamento positivo.

No que respeita aos Programas de Pós - Graduação no âmbito do

Mestrado em Avaliação de Impacto Ambiental e Gestão Ambiental (MEGAM-1), realizaram-se as primeiras 4 discussões de teses, o que permitiu que fossem graduados os primeiros 4 Mestres do MEGAM.

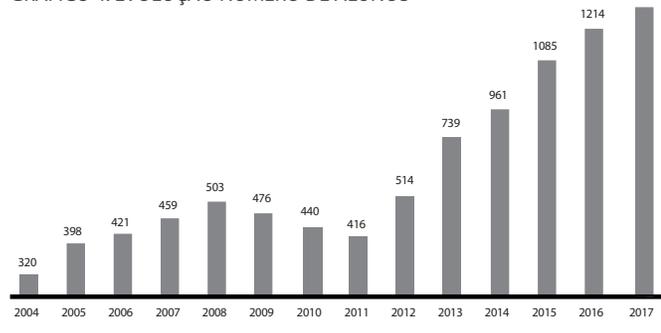
Por outro lado, teve lugar no Instituto Superior Técnico de Lisboa a discussão de mais uma tese do Mestrado em Engenharia de Redes e Sistemas de Comunicação - MERSC, tendo sido graduado um aluno e em 2017.

A situação económica em que o país se encontra, não foi favorável à realização de cursos de Pós-Graduação com recurso a Docentes provenientes do exterior. Não havendo indícios de melhoria da conjuntura económica, em 2018 serão desenhados Programas/Cursos de Pós-Graduação, com mais dependência de recursos locais, à semelhança do que acontece com as licenciaturas.

Foram também realizadas um conjunto de palestras para os estudantes do ISUTC, com especial relevo, para os Alunos da Licenciatura em Engenharia Ferroviária.

Em 2017 continuou a não ser possível por falta de salas de aula, a reintrodução do Semestre Propedêutico.

GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO NÚMERO DE ALUNOS



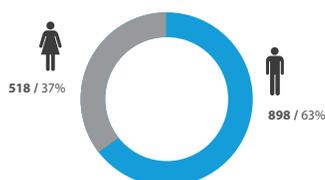
Apesar das actuais limitações de instalações existentes, verificou-se um incremento de 16,6% no número total de alunos face ao ano anterior, fruto, fundamentalmente, do crescimento dos novos ingressos, que foi de 447 novos Alunos face aos 348 em 2016. Entre 2011 e 2017, o número de novos ingressos mais do que triplicou.

QUADRO 4: EVOLUÇÃO NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO

CURSOS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
LECT	68	104	115	135	164	150	136	138	145	216	262	281	318	358
LEIT	147	171	168	184	187	196	176	169	196	258	312	317	342	392
LEMT	-	-	11	22	43	48	59	51	69	74	84	119	139	190
LEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	61	79	103
LGF	105	123	127	118	109	82	69	58	72	106	152	160	172	190
LCA	-	-	-	-	-	-	-	-	32	85	126	147	164	183
<b>TOTAL</b>	<b>320</b>	<b>398</b>	<b>421</b>	<b>459</b>	<b>503</b>	<b>476</b>	<b>440</b>	<b>416</b>	<b>514</b>	<b>739</b>	<b>961</b>	<b>1085</b>	<b>1214</b>	<b>1416</b>

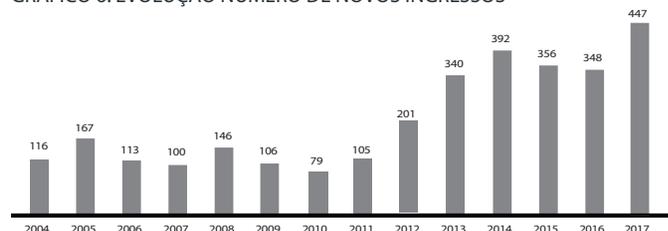
## 2.3 - ISUTC

GRÁFICO 5: ALUNOS POR SEXO



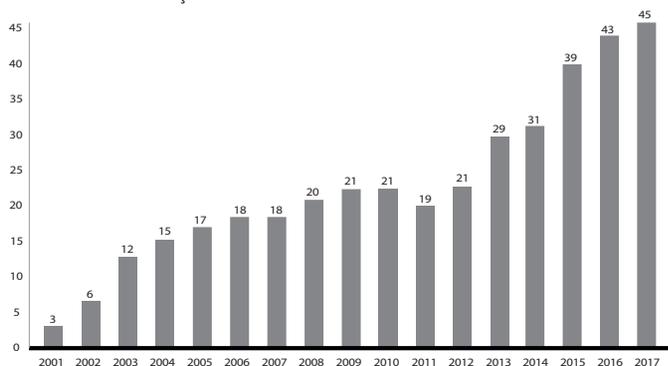
Como se pode verificar, o ISUTC continuou em 2017 a ser uma IES com predominância de cursos e alunos nas áreas das engenharias, com uma frequência de 73,6%, a que correspondem 1.043 Alunos, face aos 371 Alunos dos Cursos das áreas de Gestão.

GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO NÚMERO DE NOVOS INGRESSOS



A evolução do número de turmas entre 2014 e 2017 tem sido crescente, isto apesar dos constrangimentos de salas existentes nas actuais instalações. Apesar disso, a aplicação de uma melhor gestão dos recursos permitiu, sem investimentos adicionais nas actuais instalações, obter mais duas (2) turmas face ao período homólogo (referente ao início do ano lectivo), conforme se evidência no gráfico em baixo.

GRÁFICO 7: EVOLUÇÃO Nº DE TURMAS



Embora não exista um estudo suficientemente detalhado, o grande crescimento do número de novos ingressos verificado entre 2014 e 2017 está certamente associado a:

- Prestígio adquirido com o bom desempenho dos graduados do ISUTC no mercado de trabalho;
- Maior dimensão e eficácia das acções de marketing e comunicação, o que permitiu maior divulgação do ISUTC no mercado e junto dos decisores.

QUADRO 5: EVOLUÇÃO Nº ALUNOS/TURMA

ANO	Nº DE ALUNOS
2004	21
2005	23
2006	23
2007	26
2008	25
2009	23
2010	21
2011	22
2012	24
2013	25
2014	31
2015	39
2016	28
2017	31

Em 2017 foram também aprovados os seguintes instrumentos de apoio à actividade do ISUTC:

1. Regulamento de Bolsas de Estudo;
2. Regulamento de Pagamentos e os respectivos prazos.

Na sequência da apresentação, em Janeiro de 2016, ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, no mês de Maio de 2017 foi apreciada no Conselho Nacional do Ensino Superior a proposta de alteração dos Estatutos do ISUTC, tendo sido dado o devido reconhecimento do trabalho feito, por parte do Conselho, estando esta agora pendente da devida aprovação do Conselho de Ministros.

Para cumprir com as recomendações da Entidade que superintende o ensino superior em Moçambique, o ISUTC submeteu a avaliação externa os três cursos de licenciatura em Engenharia Civil e de Transportes, Engenharia Informática e de Telecomunicações e Engenharia Mecânica e de Transportes. Os resultados preliminares entretanto obtidos indicam que os cursos serão acreditados condicionalmente por dois anos.

A divulgação do resultado definitivo desta avaliação externa está prevista para o final do mês de Março de 2018.

Em 2018 serão submetidos para avaliação externa as Licenciaturas em Gestão e Finanças e Contabilidade e Auditoria. O curso de Licenciatura em Engenharia Ferroviária, ainda não pode ser avaliado pelo facto de não possuir graduados.

Nos processos de Gestão Pedagógica, deu-se início à gestão de processos pedagógicos através do sistema Fénix, tendo sido colocado em produção os seguintes serviços cuja interacção é feita directamente pelos Docentes:

- Gestão de sumários;
- Gestão e divulgação das avaliações;
- Gestão da página electrónica da disciplina.

Por último, por forma a garantir maior transparência e flexibilidade dos serviços prestados pela Secretaria Académica, foram migrados para o Fénix um conjunto de procedimentos cujo impacto directo, entre outros, permite já a geração automática da factura dos alunos e a sua adição imediata à conta corrente do mesmo no sistema Primavera.

## 2.4 - INSTITUTO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



Tendo iniciado a sua actividade em 1998 com somente 98 alunos, o ITC veio crescendo progressivamente com especial relevância a partir de 2012, tendo contudo, estagnado este crescimento nos últimos dois anos em virtude da limitação à expansão das actuais instalações.

O ano lectivo de 2017 iniciou-se com um total de 2.072 Alunos inscritos, sendo este inferior em cerca de 8,3% face ao período homólogo que foi de 2.259 Alunos.

No final do ano lectivo existiam 1.657 Alunos, apesar de no 2º semestre terem ingressado para os cursos vocacionais mais 112 novos Alunos.

A quebra do efectivo escolar ao longo de 2017 foi motivada por:

- Desistências e anulações de matrícula por falta de pagamento das propinas;
- Os Alunos dos cursos vocacionais entretanto terem ingressado no Ensino Superior.

16

GRÁFICO 8: EVOLUÇÃO Nº ALUNOS ITC

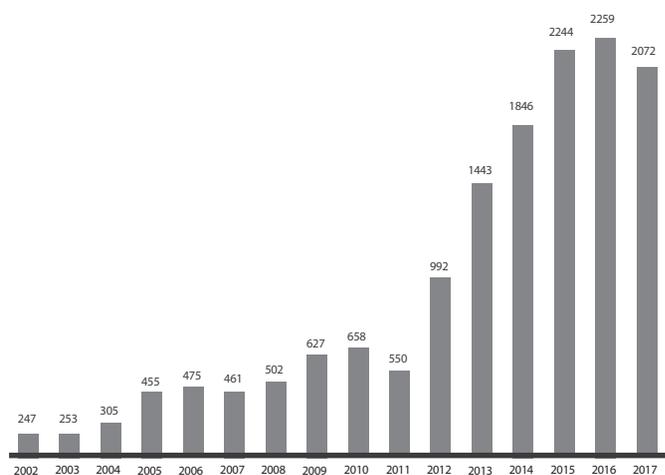
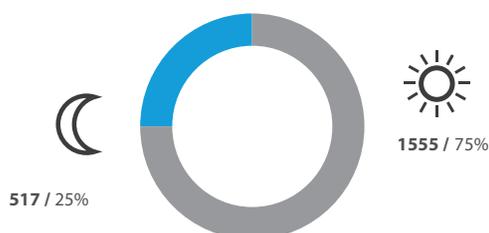


GRÁFICO 9: DISTRIBUIÇÃO POR TURNOS



Em 1 de Março de 2017, os Alunos estavam distribuídos pelos cursos tal como constam no quadro seguinte.

QUADRO 6: DISTRIBUIÇÃO ALUNOS POR CURSOS

CURSO	Regular	Vocacional
Sistemas Informáticos	419	344
Contabilidade e Gestão	256	377
Gestão de Transportes	64	92
Gestão RH e Marketing	138	194
Manutenção Industrial	68	-
Sistemas Electromecânicos	120	-
<b>TOTAL</b>	<b>1065</b>	<b>1007</b>

Tal como em anos anteriores, o Curso Técnico de Sistemas Informáticos foi o que obteve maior procura pelos Alunos do Plano Regular e o Curso de Contabilidade e Gestão pelos alunos do Plano Vocacional.

O efectivo escolar no turno nocturno tem vindo a decrescer de ano para ano. Esta redução deve-se essencialmente ao facto de as empresas que anteriormente enviavam trabalhadores bolseiros para estudar no período pós-laboral o terem deixado de fazer, bem como, relacionado também com algumas questões de insegurança nocturna, situações que têm limitado uma melhor utilização das instalações neste período.

Em 2017 há ainda a salientar a realização das seguintes acções extra-curriculares:

- Realização de Formação Pedagógica de Docência para Docentes Quadro e Prestadores de Serviço (avanzados);
- Disponibilização de estágios profissionais a 172 Alunos;
- Realização de 4 visitas de estudo;
- Manutenção de 97 protocolos activos com empresas para a realização e integração de estágios pré-profissionais para os estudantes.



## 2.4 - ITC

Apresenta-se de seguida alguns gráficos e quadros com informações estatísticas ao longo dos anos.

Apesar de o número de alunos não ter crescido em 2017, houve necessidade de incrementar o número de turmas em virtude de alocar da melhor forma os alunos reprovados do ano anterior, facto que implicou a existência de turmas com um número reduzido de alunos.

O número de alunos por turma esteve em 2017 abaixo do ano precedente devido ao já mencionado anteriormente.

GRÁFICO 10: ITC - EVOLUÇÃO DE ALUNOS POR TURMAS

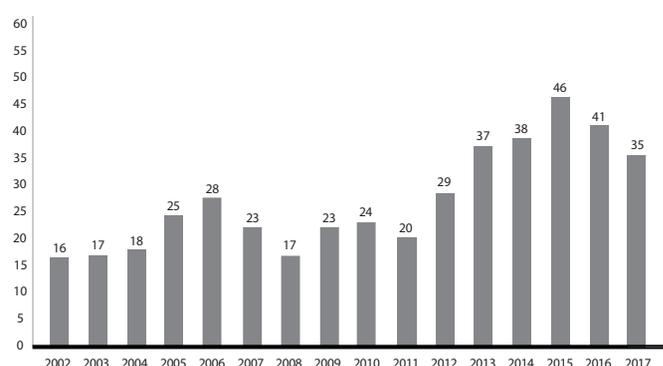
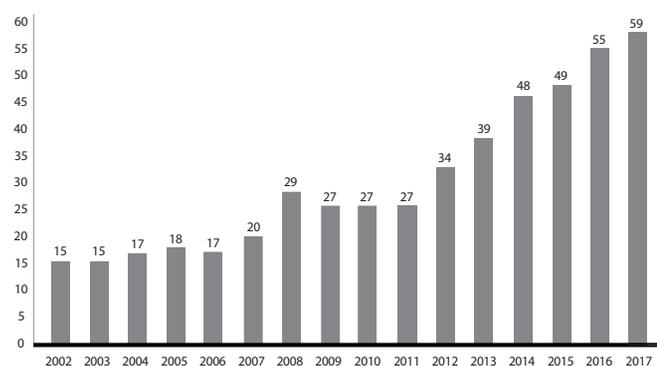


GRÁFICO 11: ITC - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TURMAS



17

QUADRO 8: ITC - TOTAL DE GRADUADOS POR CURSO

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
<b>SISTEMAS INFORMÁTICOS</b>	34	32	25	14	7	30	31	35	63	43	42	38	35	29	46	56	560
<b>GESTÃO TRANSPORTES</b>	11	6	15	1	-	1	-	-	-	1	9	12	19	18	12	18	123
<b>CONTABILIDADE E GESTÃO</b>	5	12	10	13	29	42	31	51	67	49	63	38	45	60	63	71	649
<b>SIST. ELECTROMECAÑICOS</b>	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RH E MARKETING</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	15	11	22	37	15	101
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>52</b>	<b>50</b>	<b>28</b>	<b>36</b>	<b>73</b>	<b>62</b>	<b>86</b>	<b>130</b>	<b>93</b>	<b>115</b>	<b>103</b>	<b>110</b>	<b>129</b>	<b>158</b>	<b>160</b>	<b>1436</b>



Apesar de o número de alunos não ter crescido em 2017, houve necessidade de incrementar o número de turmas em virtude de alocar da melhor forma os alunos reprovados do ano anterior, facto que implicou a existência de turmas com um número reduzido de alunos.

## 2.5. UFP - UNIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Formação Profissional é uma área de negócios de grande potencial que, em 2017, através da afectação de um recurso humano, tem vindo a desenvolver trabalho com vista à angariação de clientes de referência no sector de actividade da **TRANSCOM**, como sejam os CFM, CDL, Projecto Corredor de Macuse, Porto de Maputo, GrindRod, EMTPM, entre outros.

O início do Processo de Pedido de Certificação da Unidade de Formação Profissional enquanto entidade formadora, implicou a procura de Formadores bem como o orçamento para os Programas de Formação para o mercado nos sectores dos transportes e da logística, estando este em processo de reformulação em virtude da mudança das instalações da ENAM, dado que estas seriam a base logística para o desenvolvimento *in house* da actividade da UFP.

Ainda em 2017, a Unidade de Formação Profissional elaborou propostas a algumas consultas do mercado, não tendo obtido, até ao final do ano, qualquer resposta às mesmas. Desenvolveu com a Marca ENAM duas edições do curso de formação em "Indústria e o Negócio de Petróleo e Gás".

## 2.6. UC - UNIDADE DE CONSULTORIA

A Unidade de Consultoria durante 2017 prestou única e exclusivamente apoio à Administração, aos Serviços Centrais e Unidades de Negócio da Empresa através de:

- Apoio à redefinição de procedimentos;
- Apoio à Gestão;
- Gestão de processo de Planeamento e Controlo da Actividade;
- Apoio às Unidades de Negócio na definição de estratégia de abordagem comercial.

18

Também, durante este período, apresentou algumas manifestações de interesse que não obtiveram qualquer seguimento por parte das Entidades concursais associados.



O início do Processo de Pedido de Certificação da Unidade de Formação Profissional enquanto entidade formadora, implicou a procura de Formadores bem como o orçamento para os Programas de Formação para o mercado nos sectores dos transportes e da logística, estando este em processo de reformulação em virtude da mudança das instalações da ENAM, dado que estas seriam a base logística para o desenvolvimento *in house* da actividade da UFP.

### 3. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Este capítulo tem como objectivo, mostrar o desempenho Económico e Financeiro da empresa, com referência ao Exercício que se concluiu a 31 de Dezembro de 2017.

#### ANÁLISE DO NEGÓCIO

##### PROVEITOS

No exercício de 2017 as Vendas e Prestações de Serviços ascenderam a **191.614.512,00 MZN**, o que representa um aumento de 1,89% comparativamente a 2016. Notar que os valores referentes às vendas de Bens e Serviços dos anos 2015 e 2016 foram corrigidos no presente exercício económico.

UNIDADE: MZN				
ANO	2014	2015	2016	2017
Vendas de bens e serviços	146 417 692,00	163 252 054,00	181 375 063,00	191 614 512,00
Previsão PED	123 538 000,00	133 485 000,00	146 398 000,00	206 871 339,00
Previsão PAO	N/d	N/d	149 887 273,00	197 181 909,00

CENTRO DE PROVEITO	VALOR
Centros de Administração	-
ISUTC	119 395 690,00
ITC	64 885 712,00
Consultoria	-
Projectos FDI	-
ENAM	7 333 110,00
<b>TOTAL</b>	<b>191 614 512,00</b>

##### FORNECIMENTO DE SERVIÇOS POR TERCEIROS

A redução verificada nas rúbricas de Fornecimentos e Serviços de Terceiros deveu-se fundamentalmente à continuação da implementação de procedimentos de forte contenção de custos e à renegociação de alguns contratos de prestação de serviços com particular incidência daqueles que se encontravam indexados ao dólar americano.

UNIDADE: MZN				
ANO	2014	2015	2016	2017
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	78 886 523,00	103 397 971,00	113 006 614,00	107 513 146,00
Previsão PED	67 049 600,00	74 070 500,00	80 507 400,00	121 766 318,00
Previsão PAO	N/d	N/d	72 452 744,00	100 686 779,00

##### GASTOS COM RENDAS E ALUGUER DE INSTALAÇÕES

Relativamente a esta rúbrica, importa notar que nos dois últimos exercícios esta componente dos custos teve um acréscimo de mais

de 50%, conforme se pode verificar no quadro em baixo, representando actualmente cerca de 25% do total dos fornecimentos e serviços de terceiros da Empresa.

UNIDADE: MZN						
RENDAS E ALUGUERES	2015	%	2016	%	2017	%
<b>Rendas de Instalações</b>	16 859 989,55	0%	25 151 159,11	49%	26 746 727,20	6%
<b>TOTAL</b>	16 859 989,55		25 151 159,11		26 746 727,20	

##### RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Os resultados operacionais e financeiros atingiram, antes do imposto o valor de **6.388.661,00 MZN**. Após a dedução do imposto, o resultado líquido do exercício situa-se em **6.360.095,00 MZN** com um valor de imposto a pagar de **28.566,00 MZN** referente a tributações autónomas.

UNIDADE: MZN				
ANO	2014	2015	2016	2017
<b>Resultado antes de impostos</b>	14 348 622,00	8 331 072,00	1 073 385,00	6 388 661,00
Imposto sobre o rendimento	6 110 268,00	3 291 222,00	3 954 733,00	28 566,00
<b>Resultado líquido do período</b>	8 238 354,00	5 039 850,00	2 881 348,00	6 360 095,00
Previsão PED	13 078 000,00	14 673 000,00	15 614 000,00	1 006 276,00
Previsão PAO	N/d	N/d	N/d	13 774 136,00

##### CUSTOS COM JUROS E ENCARGOS FINANCEIROS

Os Encargos Financeiros apresentam um acréscimo substancial nos últimos dois anos, em virtude da alta das taxas de juro que incidiram no empréstimo intercalar de **40 milhões MZN**, contraído no BCI em 2016, para suporte parcial dos custos de reassentamento das famílias do terreno da Av. 24 de Julho, cuja amortização era expectável realizar através do financiamento a contrair para a construção das novas instalações.

Prevê-se no decorrer de 2018 fechar o pacote de financiamento junto das Entidades Financeiras Internacionais que manifestaram o seu interesse em apoiar o Projecto.

UNIDADE: MZN			
DESCRIÇÃO	2015	2016	2017
<b>Juros suportados</b>	1245,00	86 911,82	2 046 654,39
<b>Juros suportados (capitalizados)</b>	-	8 013 705,90	11 529 721,00
<b>TOTAL</b>	1245,00	8 100 617,72	13 576 375,39

### 3. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### INVESTIMENTOS

Com vista à consolidação da sua imagem e posição no mercado, a **TRANSCOM** tem vindo a realizar anualmente investimentos significativos na renovação do equipamento informático, laboratorial, mobiliário, manutenção contínua das infraestruturas que lhe estão concessionadas e velar muito em especial por uma permanente manutenção de excelentes condições de limpeza e higiene nos seus complexos escolares.

No decorrer do exercício a empresa realizou investimentos no montante global de **13.611.672,55 MZN** em que **11.712.721,00 MZN** se referem aos custos de reassentamento da população existente no terreno para a construção das futuras instalações, **1.225.000,02 MZN** referente a taxas do DUAT do referido terreno e o montante de **673.951,53 MZN** em Activos Tangíveis com vista a dotar as instalações e salas de aulas mais dignas e com melhores meios tecnológicos para prosseguir com a qualidade do ensino.

#### ACTIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	Activo Bruto		Saldo em 31-12-2016	Aumentos e revalorizações	Saldo em 31-12-2017
	Saldo em 01-01-2016	Aumentos e revalorizações			
Construções	30 689 308	12 394 727	43 084 035	365 162	43 449 196
Equipamento Básico	177 095,76	2 378 119	2 555 215	36 952	2 592 166
Mobiliário e Equipamento Administrativo Social	19 869 637	2 992 577	22 862 213	78 585	22 940 798
Equipamento de Transporte	3 270 374	-	3 270 374	-	3 270 374
Equipamento Informático	28 292 522	682 411,53	28 974 934	190 853,70	29 165 787
Equip. Laborat Pedag. e Didáctico	10 840 234	11 134,00	10 851 368	2 400,00	10 853 768
Ferramentas e Utensílios	264 541	87 679	352 220	-	352 220
Outros Activos Tangíveis	1 620 520	-	1 620 520	-	1 620 520
Investimento em curso - Projecto Edifício Transcom	46 395 437	38 632 760	85 028 197	12 937 721	97 965 918
	<b>141 419 669</b>	<b>57 179 407</b>	<b>198 599 075</b>	<b>13 611 673</b>	<b>212 210 748</b>

	Depreciações acumuladas			Saldo em 31-12-2016	Aumentos	Saldo em 31-12-2017
	Saldo em 01-01-2016	Aumentos	Correcções e transf.			
Construções	3 642 857	3 990 519,09	16 342	7 649 718	4 317 126,73	11 966 845
Equipamento Básico	13 330	338 407,24	(1)	351 736	420 568,40	772 305
Mobiliário e Equipamento Administrativo Social	9 665 523	2 509 193,53	(4 624 669)	7 550 048	2 613 961,09	10 164 009
Equipamento de Transporte	2 793 060	817 593,62	(832 178)	2 778 476	420 023,39	3 198 499
Equipamento Informático	17 495 028	5 400 632,15	(3 272 869)	19 622 791	4 511 776,70	24 134 567
Equip. Laborat Pedag. e Didáctico	5 484 522	1 345 529,81	(676 696)	6 153 356	1 073 421,67	7 226 778
Ferramentas e Utensílios	968 236	86 943,67	(851 302)	203 878	68 283,33	272 161
Outros Activos Tangíveis	1 680 940	80 837,60	(269 212)	1 492 566	57 446,47	1 550 012
	<b>41 743 496</b>	<b>14 569 657</b>	<b>(10 510 584)</b>	<b>45 802 568</b>	<b>13 482 608</b>	<b>59 285 176</b>

#### Variações

Saldo em 01-01-2016	Activo Bruto	Depreciações acumuladas	Correcções e transf.	Saldo em 31-12-2016	Activo Bruto	Depreciações acumuladas	Saldo em 31-12-2017
99 676 173	57 179 407	(14 569 657)	10 510 584	152 796 507	13 611 673	(13 482 608)	152 925 572
<b>99 676 173</b>	<b>57 179 407</b>	<b>(14 569 657)</b>	<b>10 510 584</b>	<b>152 796 507</b>	<b>13 611 673</b>	<b>(13 482 608)</b>	<b>152 925 572</b>

	2017	
	Em desenvolvimento	Total
<b>Saldo inicial - Quantia Bruta</b>	<b>85 028 197</b>	<b>85 028 127</b>
Adições		
Projecto Edifício Transcom	12 937 721	12 937 721
<b>Saldo Final - Quantia bruta</b>	<b>97 965 918</b>	<b>97 965 918</b>
<b>Saldo Final - Quantia escriturada líquida</b>	<b>97 965 918</b>	<b>97 965 918</b>

## 3. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

## ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	Activo Bruto		
	Saldo em 01-01-2016	Saldo em 31-12-2016	Saldo em 31-12-2017
Encargos de Constituição ou Expansão	3 095 732	3 095 732	3 095 732
Estudos e Projectos Comerciais	15 433 068	15 433 068	15 433 068
Campanhas Publicitárias	2 128 005	2 128 005	2 128 005
Projecto Primavera	3 024 205	3 024 205	3 024 205
	<b>23 681 010</b>	<b>23 681 010</b>	<b>23 681 010</b>

	Depreciações acumuladas					
	Saldo em 01-01-2016	Aumentos	Correções e transf.	Saldo em 31-12-2016	Aumentos	Saldo em 31-12-2017
Encargos de Constituição ou Expansão	52 905	-	3 095 732	3 148 637	-	3 148 637
Estudos e Projectos Comerciais	16 657 648	-	(1 224 581)	15 433 067	-	15 433 067
Campanhas Publicitárias	5 282 234	503 204	(3 836 277)	1 949 161	125 939	2 075 101
Projecto Primavera	819 056	756 051	-	1 575 107	756 051	2 331 158
	<b>22 811 843</b>	<b>1 259 255</b>	<b>(1965 125)</b>	<b>22 105 973</b>	<b>881 990</b>	<b>22 987 963</b>

Variações					
Saldo em 01-01-2016	Depreciações acumuladas	Correções e transf.	Saldo em 31-12-2016	Depreciações acumuladas	Saldo em 31-12-2017
869 167	(1 259 255)	1 965 125	1 575 037	(881 990)	693 047
<b>869 167</b>	<b>(1 259 255)</b>	<b>1 965 125</b>	<b>1 575 037</b>	<b>(881 990)</b>	<b>693 047</b>

21

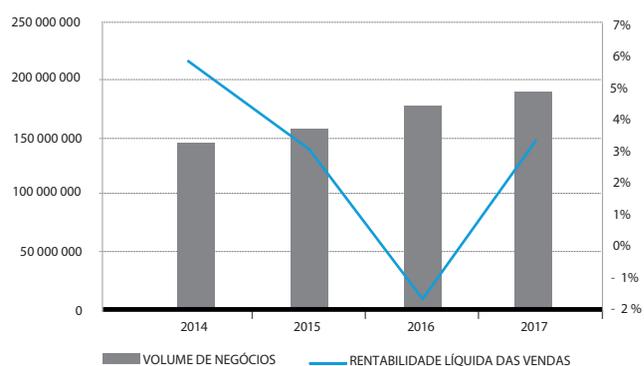
## RÁCIOS FINANCEIROS

Apresentamos de seguida alguns rácios financeiros de relevo:

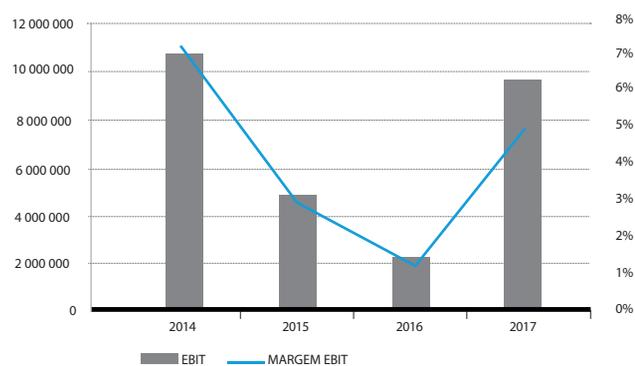
	2014	2015	2016	2017
<b>Vendas e Margens</b>				
Volume de negócios	145 353 428	163 252 054	181 375 063	191 614 512
Crescimento das Vendas	0,51%	12,31%	11,10%	5,65%
<b>EBITDA</b>	23 035 666	21 247 492	18 227 100	23 907 008
Margem EBITDA	15,8%	13,0%	10,0%	12,5%
<b>EBIT</b>	10 882 864	5 129 618	2 398 239	9 542 410
Margem EBIT	7,5%	3,1%	1,3%	5,0%
<b>Rentabilidade</b>				
Rentabilidade dos capitais próprios	10,2%	6,5%	-3,8%	7,7%
Rentabilidade líquida das vendas	5,7%	3,1%	-1,6%	3,3%
<b>Eficiência</b>				
Prazo Médio Pagamentos (dias)	10	45	48	64
Prazo Médio Recebimentos (dias)	45	48	20	9
<b>Liquidez</b>				
Grau Liquidez geral	4,26	0,76	0,28	0,39
<b>Financiamento</b>				
Rácio de Solvabilidade	272,6%	150,6%	73,5%	77,5%
Total Activo	104 121 152	130 268 588	179 076 605	188 222 004
Autonomia Financeira	73,2%	59,6%	42,3%	43,7%

### 3. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

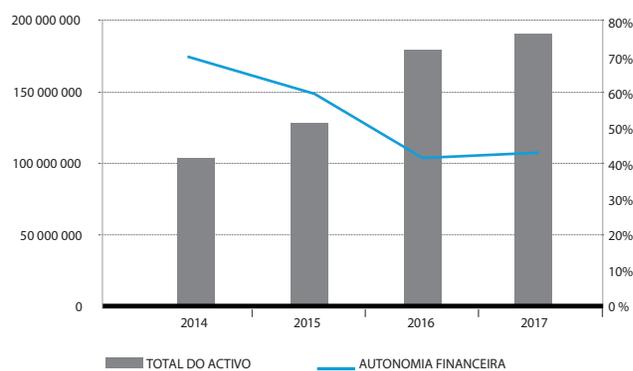
#### VENDAS E RENTABILIDADE



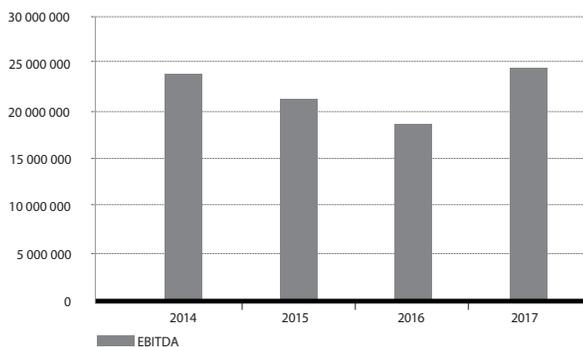
#### RESULTADOS E MARGEM



#### ESTRUTURA FINANCEIRA



#### EBITDA



## 4. IMPOSTO A PAGAR

Estimativa do imposto do período:

	2017
<b>imposto corrente</b>	28 566
	<b>28 566</b>

## Reconciliação da taxa efectiva de imposto

	2017
Resultados antes de impostos	6 388 660
<b>Variações patrimoniais negativas</b>	<b>7 880 189</b>
<b>Acréscimos à matéria colectável</b>	<b>2 886 413</b>
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	87 500
Multas, coimas e juros compensatórios	559 694
Despesas com publicidade para além dos limites legais	1 639 923
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros 50%	362 456
Despesas de representação (80%)	142 140
Diferenças de câmbio não realizadas	6 084
Despesas confidenciais e/ou não documentadas	81 616
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencer à empresa	7 000
<b>Deduções à matéria colectável</b>	<b>1 627 337</b>
Reposição de provisões tributadas	782 220
Diferenças de câmbios não realizadas	845 117
	<b>Resultado tributável (232 454)</b>
Prejuízos fiscais dedutíveis	-
	<b>Coleta (232 454)</b>
Imposto efetivo	-
	<b>Imposto corrente -</b>
Taxa média efectiva de imposto	32%
Pagamento por conta	(2 988 480)
Retenção na fonte de juros	(46 522)
	<b>Total pagamentos antecipados (3 035 002)</b>
Tributações autónomas	28 566
	<b>IRPC a pagar 28 566</b>

## 5. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO



De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir do lucro do exercício antes da constituição das reservas estatutárias ou de outras reservas reguladas no Código Comercial, cinco por cento do valor apurado para constituição do fundo reserva legal que não excederá vinte por cento do capital social (art.º 444 do Código Comercial).

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Accionistas que o Resultado Líquido do Exercício de 2017 após impostos, no valor positivo de **6.360.095,00 MZN** (seis milhões, trezentos e sessenta mil, e noventa e cinco meticais), seja aplicado da seguinte forma:

- a) A constituição de 5% do resultado líquido do exercício no valor de **318.004,75 MZN** do Fundo de Reserva Legal (trezentos e dezoito mil, quatro meticais e setenta e cinco centavos) por forma a se cumprir com o art.º 444 do Código Comercial;
- b) O remanescente, no valor de **6.042.090,25 MZN** (seis milhões, quarenta e dois mil, e noventa meticais e vinte e cinco centavos), seja constituído um Fundo de Reserva Livre para Investimento.

A fundamentação desta proposta baseia-se no facto de a **TRANSCOM** ter necessidade de proceder a investimentos infraestruturais muito significativos e inadiáveis.

## 6. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da **TRANSCOM** ao submeter o presente **Relatório de Gestão do Exercício de 2017** à apreciação dos Senhores Accionistas, agradece aos seus Clientes, nomeadamente aos seus Estudantes, aos Colaboradores, ao Corpo Docente e inúmeras Entidades Públicas e Privadas, e muito em especial aos seus Accionistas pelo contributo que deram ao desenvolvimento do projecto **TRANSCOM**.

Maputo, 15 de Março de 2018

O Conselho de Administração

PCA – José Mateus Katupha

ADM - António Jorge Costa

Adm- Alberto Gomes

Adm - Paulo Bento

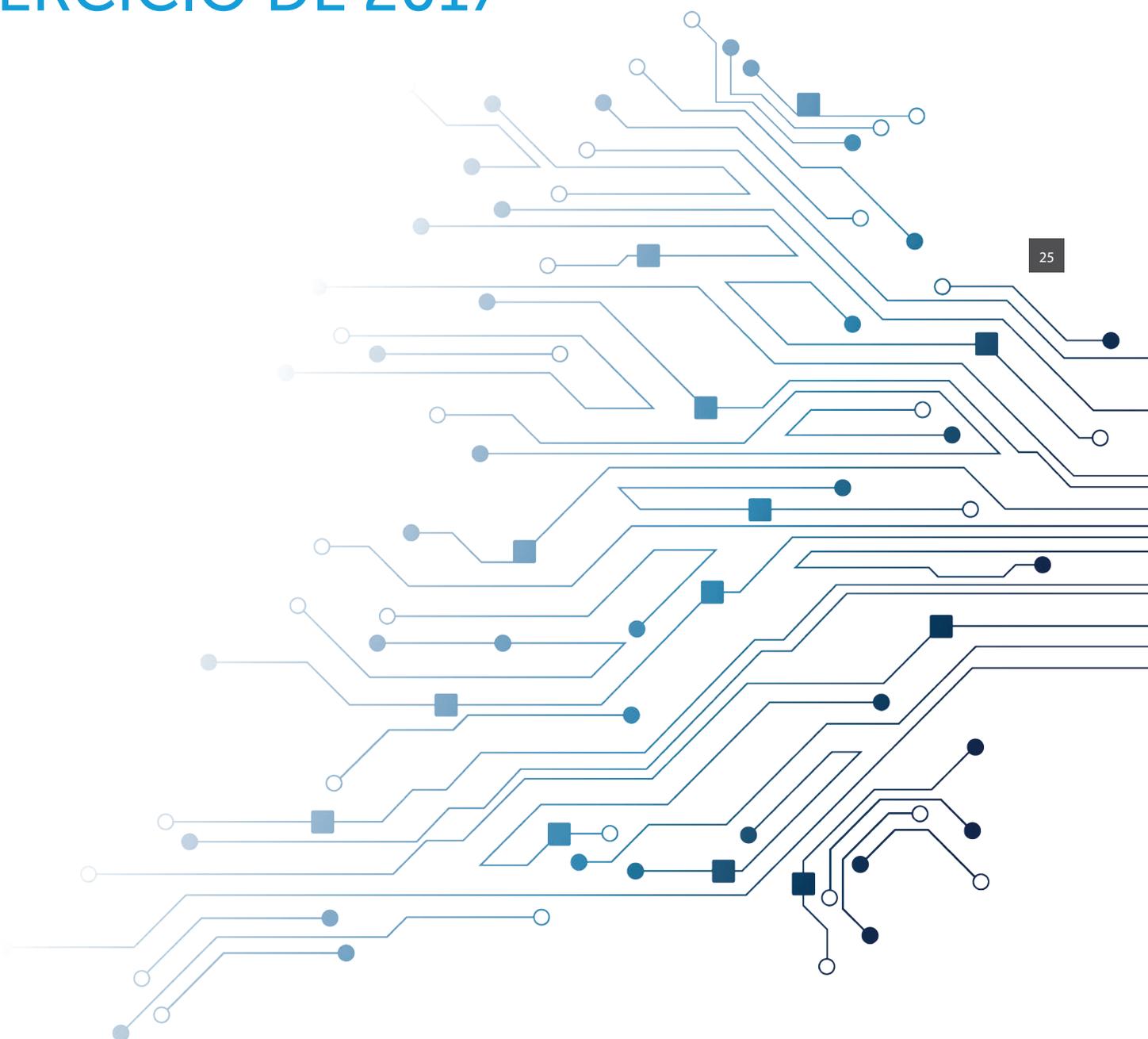
Adm - António Saize

Adm – Nuno Sousa

Adm – Renato Matusse

# PARTE II RELATÓRIO DOS AUDITORES, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, E PARECER DO CONSELHO FISCAL

## EXERCÍCIO DE 2017





Ernst & Young Limitada  
Rua Belmiro Obadias Mulanga, N° 179  
Caixa Postal 366,  
Maputo  
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000  
Fax: +258 21 32 1984  
Email: ernst.young@mz.ey.com  
NUIT:400 006 245  
www.ey.com

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Aos Accionistas da

**TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM  
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**

**Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras da **TRANSCOM - SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 e a Demonstração dos resultados, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE).

### **Bases para a Opinião**

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



### Outra Informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o Relatório anual do Conselho de Administração conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

27

### Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Pequenas e demais Empresas (PGC-PE), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.



### Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- ▶ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- ▶ Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- ▶ Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- ▶ Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.



- ▶ Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

29

**ERNST & YOUNG, LDA.**

Sociedade de Auditores Certificados

Representada por:

Eduardo Jorge Crejo da Costa Caldas (Auditor Certificado nº 33)



Maputo, 16 de Março de 2018



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Montantes expressos em Meticals)

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

Rubricas	Notas	31-DEZ-2017	31-DEZ-2016* Reexpresso
<b>ACTIVO:</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos tangíveis	5	152 925 572	152 796 507
Activos intangíveis	6	693 047	1 575 037
		<b>153 618 619</b>	<b>154 371 544</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Clientes	7	10 432 065	1 007 600
Outros activos financeiros	8	6 328 938	7 742 782
Outros activos correntes	9	17 241 016	15 251 790
Caixa e bancos	10	601 366	702 889
		<b>34 603 385</b>	<b>24 705 061</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>188 222 004</b>	<b>179 076 605</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	11	74 025 000	74 025 000
Reservas	11	9 394 291	5 221 998
Resultados transitados	11	( 7 582 499)	( 528 859)
Resultado líquido do período	11	6 360 095	( 2 881 348)
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>82 196 887</b>	<b>75 836 791</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Empréstimos obtidos	12	16 537 582	16 537 582
		<b>16 537 582</b>	<b>16 537 582</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	13	20 410 086	17 882 811
Empréstimos obtidos	12	46 608 902	50 380 382
Outros passivos financeiros	14	19 311 293	13 040 963
Outras passivos correntes	15	3 157 254	5 398 076
		<b>89 487 534</b>	<b>86 702 232</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>106 025 117</b>	<b>103 239 814</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>188 222 004</b>	<b>179 076 605</b>

CONTABILISTA CERTIFICADO

*Ilseana Zaccari, Mendes*

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*[Assinatura]*







**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

*(Montantes expressos em Meticais)*



**TRANSCOM – Sociedade de Formação, Consultoria  
e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.**

---

**Notas às Demonstrações Financeiras**

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Meticais)

#### NOTA INTRODUTÓRIA

**A TRANSCOM – SOCIEDADE DE FORMAÇÃO, CONSULTORIA E AUDITORIA EM TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES, S.A.**, adiante designada por **TRANSCOM**, é uma sociedade anónima, constituída em Abril de 1998 e com sede em Maputo.

A Sociedade tem por objecto a prestação de serviços de educação técnica e superior, formação de alta direcção, formação profissional, consultoria e cooperação com empresas e organizações nas áreas dos transportes e comunicações.

#### 1. BASES DE PREPARAÇÃO

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2017, foram preparadas em conformidade com o PGC-PE e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-PE e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-PE exige que a Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice e julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, as demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição da **TRANSCOM** com referência a 31 de dezembro de 2017 e 2016, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 15 de Março de 2018 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas agendada para 26 de Abril de 2018.

#### 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique.



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

*(Montantes expressos em Meticais)*

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

**(a) Saldos, transacções em moeda estrangeira e cotações**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela **TRANSCOM** nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para a conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	31-Dez-2017		31-Dez-2016	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Rand (ZAR)	4,71	4,80	5,14	5,24
Dolar Norte Americano (USD)	58,20	59,36	70,00	71,42
Euro (EURO)	69,74	71,13	73,77	75,27

**(b) Activos tangíveis**

Os activos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas pela aplicação do método das quotas constantes, obedecendo às taxas estabelecidas pelo decreto 72/2013, de 23 de Dezembro – Regime de Amortizações, de modo a amortizar os activos na base da sua vida útil estimada, tendo por base as seguintes taxas:

<i>Construções</i>	10
<i>Mob. e equip. admin. social</i>	10% - 12,5%
<i>Equipamento de transporte</i>	25%
<i>Equipamento informático</i>	20% - 25%
<i>Equip. Laborat. Pedag. e Didático</i>	12,5% - 16,67%
<i>Outros activos tangíveis</i>	10%



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Meticais)

### (c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas segundo a regra dos duocécimos e pelo método das quotas constantes durante um período de 3 a 6 anos, sendo aplicada a taxa definida pela Empresa e que se encontra de acordo com a legislação fiscal, situando-se entre 16,67% a 33,33%.

Consideram-se encargos plurianuais, todos os encargos incorridos em Estudos, Pesquisas, Projectos e Investimentos e ainda encargos relacionados com Conservação Plurianual.

### (d) Provisões

A **TRANSCOM** constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

### (e) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas ao resultado na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo pelo montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, sempre que a **TRANSCOM** tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

### (f) Imparidade de itens não monetários

A **TRANSCOM** avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a **TRANSCOM** estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a **TRANSCOM** reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a **TRANSCOM** estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

### (g) Ajustamento de contas do activo

Quando se considerar que os Créditos de cobrança duvidosa estão registados por uma quantia superior ao valor que se espera recuperar, são reconhecidos ajustamentos correspondentes ao respectivo risco de incobrabilidade.



**Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

*(Montantes expressos em Meticais)*

**(h) Imposto sobre o rendimento (IRPC)**

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data do balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

O imposto sobre o rendimento corrente é reflectido nos resultados do exercício.

**(i) Reconhecimento do rédito**

Os proveitos resultantes da prestação de serviços de ensino são reconhecidos numa base mensal, no início de cada mês, aquando do débito da propina mensal aos estudantes.

**(j) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A **TRANSCOM** regista os seus gastos e rendimentos de acordo o principio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

36

**3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILISTICOS**

A preparação das demonstrações financeiras da **TRANSCOM**, exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-PE estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela **TRANSCOM**, são analisadas como segue:

**Ajustamentos de contas a receber**

A Empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar o futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

**Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis**

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Meticais)

### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da empresa.

### Impostos

Os impostos sobre o rendimento são determinados pela empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da empresa sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPS, IRPC e IVA, eventuais correcções.

Contudo, a Administração acredita que a empresa cumpre completamente com todas as suas obrigações fiscais e que se houver qualquer correcção à matéria colectável declarada, decorrente dessas revisões, não se espera que venha a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

37

## 4. ALTERAÇÕES DE POLITICAS CONTABILISTICAS, DE ESTIMATIVAS E ERROS

### Ajustamentos relativos a anos anteriores

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foram desenvolvidas tarefas para regularização das diferenças resultantes da junção das bases de dados. Uma vez terminado este procedimento foi possível aferir que existiram no passado incorreções relacionadas na sua maioria com desistências de alunos que continuaram a gerar avenças assim como outras regularizações de saldos não reais. Deste facto resultou assim a reexpressão apresentada nos comparativos no Balanço, Demonstração de resultados e notas 7, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19 e 20, de acordo com o definido pela gestão da Empresa, com base nos dados contabilísticos disponíveis, foram realizados ajustamentos contabilísticos, de acordo com a "NCRF 4 - Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas Contabilísticas e Erros", tendo os mesmo sido realizados retrospectivamente.

	<u>Valor</u>
<b>Clientes</b>	7 516 340
<b>Fornecedores</b>	260 023
<b>Estado</b>	17 894
<b>Outros</b>	85 933
	<u><b>7 880 190</b></u>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Montantes expressos em Meticais)

Impacto em cada uma das classes:

	31-Dez-2016	31-Dez-2015 a 31-Dez-2013
<u>Impacto no Balanço</u>		
<u>Activo</u>		
Clientes	(7 390 695)	(826 549)
<b>Total do Activo</b>	<b>(7 390 695)</b>	<b>(826 549)</b>
<u>Capital Próprio</u>		
Resultados transitados	(826 549)	(1 168 972)
Resultado líquido do período	(7 053 641)	342 423
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>(7 880 190)</b>	<b>(826 549)</b>
<u>Passivos</u>		
Fornecedores	260 023	-
Outros passivos financeiros	211 578	-
Outros passivos correntes	17 894	-
<b>Total do Passivo</b>	<b>489 495</b>	<b>-</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>(7 390 695)</b>	<b>(826 549)</b>
	<u>2016</u>	<u>2015 a 2013</u>
<u>Impacto nas Demonstrações de resultados</u>		
Vendas e serviços prestados	(6 689 791)	342 423
Gastos com o pessoal	(85 933)	-
Fornecimentos e serviços de terceiros	(260 023)	-
Outros ganhos e perdas operacionais	(17 894)	-
<b>Resultados operacionais</b>	<b>(7 053 641)</b>	<b>342 423</b>

As demonstrações financeiras resultante da reexpressão foram realizadas e correctamente aplicadas de acordo com os princípios do NCRF-4.

**5. ACTIVOS TANGÍVEIS**

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	Activo bruto					
	Saldo em 1-Jan-2016	Aumentos	Correcções e transf.	Saldo em 31-Dez-2016	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2017
Construções	30 689 308	12 394 727	-	43 084 035	365 162	43 449 196
Equipamento básico	177 096	2 378 119	-	2 555 215	36 952	2 592 166
Mobiliário e equipamei	19 869 637	2 992 577	-	22 862 213	78 585	22 940 798
Equipamento de transp	3 270 374	-	-	3 270 374	-	3 270 374
Equipamento Informati	28 292 522	682 412	-	28 974 934	190 854	29 165 787
Equip.Laborat Pedag .	10 840 234	11 134	-	10 851 368	2 400	10 853 768
Ferramentas e utensili	264 541	87 679	-	352 220	-	352 220
Outros Activos tangívei	1 620 520	-	-	1 620 520	-	1 620 520
Investimento em curso	46 395 437	38 632 760	-	85 028 197	12 937 721	97 965 918
	<b>141 419 669</b>	<b>57 179 407</b>	<b>-</b>	<b>198 599 075</b>	<b>13 611 673</b>	<b>212 210 748</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Meticais)

Depreciações acumuladas								
	Saldo em 1-Jan-2016	Aumentos	Correcções e transf.	Saldo em 31-Dez-2016	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2017		
Construções	3 642 857	3 990 519	16 342	7 649 718	4 317 127	11 966 845		
Equipamento básico	13 330	338 407	( 1)	351 736	420 568	772 305		
Mobiliário e equipame	9 665 523	2 509 194	( 4 624 669)	7 550 048	2 613 961	10 164 009		
Equipamento de trans	2 793 060	817 594	( 832 178)	2 778 476	420 023	3 198 499		
Equipamento Informal	17 495 028	5 400 632	( 3 272 869)	19 622 791	4 511 777	24 134 567		
Equip.Laborat Pedag	5 484 522	1 345 530	( 676 696)	6 153 356	1 073 422	7 226 778		
Ferramentas e utensil	968 236	86 944	( 851 302)	203 878	68 283	272 161		
Outros Activos tangív	1 680 940	80 838	( 269 212)	1 492 566	57 446	1 550 012		
	<b>41 743 496</b>	<b>14 569 657</b>	<b>( 10 510 584)</b>	<b>45 802 568</b>	<b>13 482 608</b>	<b>59 285 176</b>		
	<b>99 676 173</b>			<b>152 796 507</b>		<b>152 925 572</b>		
Variações								
	Saldo em 1-Jan-2016	Activo bruto	Depreciações acumuladas	Correcções e transf.	Saldo em 31-Dez-2016	Activo bruto	Depreciações acumuladas	Saldo em 31-Dez-2017
Activos tangíveis	99 676 173	57 179 407	( 14 569 657)	10 510 584	152 796 507	13 611 673	( 13 482 608)	152 925 572
	<b>99 676 173</b>	<b>57 179 407</b>	<b>( 14 569 657)</b>	<b>10 510 584</b>	<b>152 796 507</b>	<b>13 611 673</b>	<b>( 13 482 608)</b>	<b>152 925 572</b>

As adições em Equipamento informático incluem diversos computadores, impressoras e outros periféricos.

As adições em investimentos em curso relacionam-se com o processo de indemnizações às populações que ocupam o terreno da Transcom na Malanga, destinado à construção das futuras instalações bem como todos os custos relacionados com os juros do empréstimo para o investimento e os DUAT's associados já incorridos para o efeito.

## 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	Saldo em 1-Jan-2016	Correcções e transf.	Saldo em 31-Dez-2016	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2017
Encargos de Constituição ou Expansão	3 095 732	-	3 095 732	-	3 095 732
Estudos e Projectos Comerciais	15 433 068	-	15 433 068	-	15 433 068
Campanhas Publicitárias	2 128 005	-	2 128 005	-	2 128 005
Projecto Primavera	3 024 205	-	3 024 205	-	3 024 205
	<b>23 681 010</b>	<b>-</b>	<b>23 681 010</b>	<b>-</b>	<b>23 681 010</b>
Depreciações acumuladas					
	Saldo em 1-Jan-2016	Correcções e transf.	Saldo em 31-Dez-2016	Aumentos	Saldo em 31-Dez-2017
Encargos de Constituição ou Expansão	52 905	3 095 732	3 148 637	-	3 148 637
Estudos e Projectos Comerciais	16 657 648	( 1 224 581)	15 433 067	-	15 433 067
Campanhas Publicitárias	5 282 234	( 3 836 277)	1 949 161	125 938	2 075 100
Projecto Primavera	819 056	-	1 575 107	756 051	2 331 158
	<b>22 811 843</b>	<b>( 1 965 125)</b>	<b>22 105 973</b>	<b>881 989</b>	<b>22 987 962</b>
	<b>869 167</b>		<b>1 575 037</b>		<b>693 047</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Montantes expressos em Meticais)

	Variações			Saldo em 31-Dez-2016	Variações	
	Saldo em 1-Jan-2016	Depreciações acumuladas	Correcções e transf.		Depreciações acumuladas	Saldo em 31-Dez-2017
Activos intangíveis	869 167	( 1 259 255)	1 965 125	1 575 037	( 881 989)	693 047
	<b>869 167</b>	<b>( 1 259 255)</b>	<b>1 965 125</b>	<b>1 575 037</b>	<b>( 881 989)</b>	<b>693 047</b>

**7. CLIENTES**

Os Clientes são compostos como segue:

	31-DEZ-2017	31-DEZ-2016* Reexpresso
Ministério dos Transportes e Comunicações	858 285	854 560
LAM	84 200	84 200
TDM	272 950	272 950
Rio Tinto	-	771 300
CFM	59 000	-
Televisa	188 350	188 350
Engco, Lda	15 865	15 865
IACM	74 052	74 052
Vale Moçambique, Lda	-	309 550
IBE - Instituto de Bolsa de Estudo	888 154	436 930
INATTER	790 700	790 700
Vodacom	238 000	238 000
Visabeira	15 743	81 813
MCEL	111 750	111 750
Aluno c/c	3 746 581	( 1 050 931)
Outros	4 433 954	-
	<b>11 777 584</b>	<b>3 179 089</b>
Imparidade acumulada de saldos a receber	( 1 345 519)	( 2 171 489)
	<b>10 432 065</b>	<b>1 007 600</b>

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	31-DEZ-2017	31-DEZ-2016
A 1 de Janeiro	( 2 171 489)	( 324 052)
Reforço	-	( 1 847 437)
Reversão	782 220	-
Utilização	43 750	-
A 31 de Dezembro	<b>( 1 345 519)</b>	<b>( 2 171 489)</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Meticais)

### 8. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

Esta rúbrica é constituída por valores a receber das seguintes entidades:

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016</u>
Adiantamentos aos trabalhadores	2 412 123	695 379
Devedores diversos	3 725 000	6 954 528
Adiantamentos a Fornecedores	191 815	92 875
	<u><b>6 328 938</b></u>	<u><b>7 742 782</b></u>

Os Outros Devedores são compostos pelos saldos das seguintes entidades:

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016</u>
Devedores diversos		
Garantia Bancaria - CCC	-	6 954 528
Conselho Municipal de Maputo	3 675 000	-
Outros	50 000	-
	<u><b>3 725 000</b></u>	<u><b>6 954 528</b></u>

41

### 9. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Os outros Activos Correntes incluem os seguintes saldos:

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016</u>
Devedores por acréscimos de rendimentos	12 824 218	12 958 487
Gastos Diferidos	406 313	1 317 819
Estado	4 010 485	975 484
	<u><b>17 241 016</b></u>	<u><b>15 251 790</b></u>

A rúbrica "Estado" decompõe-se da seguinte forma:

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016</u>
Estado		
Pagamento por conta (a)	3 963 963	975 484
Retenções na fonte	46 522	-
	<u><b>4 010 485</b></u>	<u><b>975 484</b></u>

- (a) Em 24 de Maio de 2012 a TRANSCOM submeteu um pedido de reembolso deste montante às autoridades fiscais, relativo a um pagamento por conta efectuado em 2010 ao qual ainda aguarda resposta. No período de report foram efectuadas novas diligências mas ainda sem despacho.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Montantes expressos em Meticais)

**10. CAIXA E BANCOS**

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016</u>
Caixa	13 726	17 283
Depósitos à ordem	587 640	685 606
	<u><b>601 366</b></u>	<u><b>702 889</b></u>

A decomposição de caixa e bancos por moeda de origem apresenta-se como segue:

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016</u>
<b><u>Caixa</u></b>		
Meticais	5 476	8 182
Euros	486	529
Rands Sul-Africanos	7 764	8 572
	<u><b>13 726</b></u>	<u><b>17 283</b></u>
<b><u>Bancos</u></b>		
Meticais	488 895	682 336
Dólares Norte-Americanos	98 745	3 270
	<u><b>587 640</b></u>	<u><b>685 606</b></u>
	<u><b>601 366</b></u>	<u><b>702 889</b></u>

**Depósitos a ordem**

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016</u>
<b><u>Saldos em moeda nacional</u></b>		
Banco Comercial e de Investimentos	397 025	618 504
Banco Único	49 172	25 564
Millennium - BIM	42 697	38 268
	<u><b>488 894</b></u>	<u><b>682 336</b></u>
<b><u>Saldos em moeda estrangeira</u></b>		
Banco Comercial e de Investimentos	98 745	3 270
	<u><b>98 745</b></u>	<u><b>3 270</b></u>
	<u><b>587 640</b></u>	<u><b>685 606</b></u>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Meticais)

### 11. CAPITAL PRÓPRIO

O capital social de MZN 74.025.000 está representado por 74.025 acções, no valor nominal de MZN 1.000 cada, distribuídos da seguinte forma:

Accionistas	Acções	Valor	%
Fernave	14.157	14 157 000	19,1%
TDM	14.157	14 157 000	19,1%
Visabeira	14.157	14 157 000	19,1%
INDEG – ISCTE	9.675	9 675 000	13,1%
MCEL	9.009	9 009 000	12,2%
Entrepasto	5.792	5 792 000	7,8%
LAM	5.148	5 148 000	7,0%
ADM	1.931	1 930 000	2,6%
	<b>74.025</b>	<b>74 025 000</b>	<b>100%</b>

	31-DEZ-2017	31-DEZ-2016* Reexpresso
Capital social	74 025 000	74 025 000
Reservas	9 394 291	5 221 998
Resultados transitados	( 7 582 499)	( 528 859)
Resultado líquido do período	6 360 095	( 2 881 348)
<b>Total</b>	<b>82 196 887</b>	<b>75 836 791</b>

43

O movimento ocorrido na rubrica de Capital Próprio resume-se como segue:

	Capital Social	Reserva Legal	Reservas Livres	Resultados Transitados	Resultado Líquido do exercício	Total do Capital Próprio
<b>Saldo no início de 2016</b>	74 025 000	524 572	-	297 688	4 697 428	79 544 688
Reexpressão de saldo de 2013 a 2015 (Nota 4)	-	-	-	( 1 168 969)	342 422	( 826 547)
<b>Saldo no início de 2016 * Reexpresso</b>	74 025 000	524 572	-	( 871 281)	5 039 850	78 718 141
Aplicação do Resultado do exercício	-	234 871	4 462 555	342 421	( 5 039 850)	( 3)
Reexpressão de saldos de 2016 (Nota 4)	-	-	-	-	( 7 053 639)	( 7 053 639)
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	4 172 293	4 172 293
<b>Saldo no fim de 2016* Reexpresso</b>	<b>74 025 000</b>	<b>759 443</b>	<b>4 462 555</b>	<b>( 528 859)</b>	<b>( 2 881 346)</b>	<b>75 836 792</b>
Aplicação do Resultado do exercício	-	208 615	3 963 678	( 7 053 639)	2 881 346	-
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	6 360 095	6 360 095
<b>Saldo no fim de 2017</b>	<b>74 025 000</b>	<b>968 058</b>	<b>8 426 233</b>	<b>( 7 582 498)</b>	<b>6 360 095</b>	<b>82 196 887</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Montantes expressos em Meticais)

**12. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

O saldo desta rúbrica compreende:

	<u>Tx Juro</u>	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016</u>
<i>Curto Prazo</i>			
BCI		40 000 000	40 000 000
Descoberto Bancário		755 651	10 380 382
Conta corrente Caucionada		5 853 251	-
		<b>46 608 902</b>	<b>50 380 382</b>
<i>Médio e longo prazo</i>			
QIF – MEC	0,5% - 1,0%	2 690 832	2 690 832
AIP	0,5% - 1,0%	746 750	746 750
DZILA – FID	1,0%	5 600 000	5 600 000
DZUA – FID	1,0%	7 500 000	7 500 000
		<b>16 537 582</b>	<b>16 537 582</b>
		<b>63 146 484</b>	<b>66 917 964</b>

44

**QIF – MEC (XIPEFU e NZERU)**

Empréstimo concedido pelo Governo de Moçambique através do Ministério da Educação e Cultura. O empréstimo faz parte de um crédito do Banco Mundial concedido ao Governo de Moçambique para financiar o ensino superior em Moçambique, do qual constam os montantes de USD 5.000.000,00 e USD 2.000.000,00, ambos para a componente de melhoria da qualidade e inovação. Destes valores, foi alocado ao ISUTC – Instituto Superior de Transportes e Comunicações o valor de USD 631.394,00.

Destes, USD 165.988,55 foram alocados ao projecto NZERU e sobre o investimento supra citado serão pagos juros a uma taxa que varia de 0,5% a 1% ao ano.

Os financiamentos para os dois projectos são amortizados num período de 10 anos, em seis prestações anuais sucessivas de capital e juros, após um período de diferimento de 4 anos contados a partir de Julho de 2013 para a primeira transche.

**AIP**

Empréstimo concedido pela Associação industrial Portuguesa, no montante de USD 250.000 para a construção das futuras instalações do ISUTC – Instituto de Transportes e Comunicações e a sede da **TRANSCOM**, tendo sido disponibilizado até Dezembro de 2011 o montante de USD 25.000,00. O empréstimo foi concedido pelo prazo de 10 anos, sem juros e será reembolsado em 5 prestações anuais iguais nos últimos anos.

**AF – II- ICTL**

Empréstimo concedido pelo Governo Moçambicano através do Ministério da Educação e Cultura, no âmbito do apoio destinado a financiar as instituições do ensino superior em Moçambique para a melhoria da qualidade e inovação. O empréstimo foi concedido no montante de MZN 7.500.000 à taxa de juro anual de 1%, deverá ser reembolsado até ao ano de 2018.



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Montantes expressos em Meticais)

**13. FORNECEDORES**

O saldo desta rubrica compreende:

	<b>31-DEZ-2017</b>	<b>31-DEZ-2016*</b> <b>Reexpresso</b>
Fernave	551 818	2 858 225
CFM	1 187 266	2 788 488
TDM - Telecomunicações de Moçambique	11 010 053	5 975 667
3.E. INVESTMENTS, SA	782 553	782 553
STV	-	426 704
Televisão de Moçambique, E.P.	125 096	-
Rede de Comunicação Mira Mar	-	309 189
Instituto Superior Técnico - IST	151 744	883 143
Girassol	206 880	154 245
Brand Lover's - Moçambique, Lda	273 766	230 038
S- Imprensa, Lda	145 800	-
Moseg	40 665	167 288
Conselho municipal de Maputo	3 675 000	-
Outros	2 259 445	3 307 271
	<b>20 410 086</b>	<b>17 882 811</b>

45

**14. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS**

A rubrica Outros Passivos Financeiros apresenta a seguinte decomposição:

	<b>31-DEZ-2017</b>	<b>31-DEZ-2016*</b> <b>Reexpresso</b>
Remunerações a pagar aos trabalhadores	2 703 149	437 871
Credores diversos	7 852 743	8 209 872
Adiantamentos de clientes [Alunos]	8 755 401	4 393 220
	<b>19 311 293</b>	<b>13 040 963</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Montantes expressos em Meticais)

A conta dos credores diversos decompõem-se como segue:

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016</u>
Credores - accionistas por Resultados Atribuídos		
TDM	1 237 440	1 237 440
Visabeira	1 237 440	1 237 440
Fernave	1 237 440	1 237 440
Mcel	787 462	787 462
Entrepasto	506 225	506 225
LAM	449 978	449 978
Aeroportos	168 742	168 742
ISCTE	845 676	845 676
Outros	1 382 340	1 739 469
	<u><b>7 852 743</b></u>	<u><b>8 209 872</b></u>

46

**15. OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

O saldo desta rubrica compreende:

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016*</u> <u>Reexpresso</u>
Estado	2 475 611	4 424 769
Rendimentos diferidos	223 970	282 060
Acréscimos de gastos	457 674	691 247
	<u><b>3 157 255</b></u>	<u><b>5 398 076</b></u>

O saldo da rubrica de Credor Estado compreende:

	<u>31-DEZ-2017</u>	<u>31-DEZ-2016*</u> <u>Reexpresso</u>
<b>Estado</b>		
IRPC a pagar	28 476	1 920 199
IRPS - Rendimentos de trabalho dependente	1 231 380	1 337 095
IRPS - Rendimentos profissionais	485 460	488 472
IRPS - Rendimentos prediais	297 701	249 002
INSS	432 594	430 000
	<u><b>2 475 611</b></u>	<u><b>4 424 769</b></u>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Meticais)

### 16. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A rúbrica de prestação de serviços corresponde à prestação dos seguintes serviços:

	2017		2016* Reexpresso	
	Valor nominal	Valor reconhecido	Valor nominal	Valor reconhecido
<b>Prestação de serviços</b>				
Taxas de Inscrição e Propinas de Matrícula	9 498 466	9 498 466	10 350 108	10 350 108
Propinas de Frequência	176 759 953	176 759 953	143 090 210	143 090 210
Taxas, certidões e multas	4 475 459	4 475 459	5 264 399	5 264 399
Cursos de formação e seminários	867 757	867 757	22 649 380	22 649 380
Outras Vendas	12 877	12 877	20 966	20 966
	<b>191 614 512</b>	<b>191 614 512</b>	<b>181 375 063</b>	<b>181 375 063</b>

### 17. RENDIMENTOS SUPLEMENTARES

Esta rúbrica decompõe-se como se segue:

	2017	2016
Rendimentos suplementares	261 633	111 984
	<b>261 633</b>	<b>111 984</b>

### 18. GASTOS COM O PESSOAL

O saldo desta rúbrica corresponde:

	2017	2016* Reexpresso
Remunerações do pessoal	59 265 314	58 278 581
Encargos sobre remunerações	1 967 395	1 883 017
Indemnizações	16 054	110 548
Ajudas de custo	559 327	1 658 475
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	322 776	175 590
Formação	265 600	446 236
Outros gastos com o pessoal	375 199	468 220
	<b>62 771 665</b>	<b>63 020 668</b>

O número médio de funcionários durante o exercício de 2017 foi de 205 [para 107 em referência a 2016] decomposto como segue:

	2017	2016
Serviços Centrais	27	25
ISUTC	37	40
ITC	37	36
ENAM	5	5
Formação Profissional	1	1
	<b>107</b>	<b>107</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Montantes expressos em Meticais)

**19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS**

O saldo desta rúbrica compreende:

	<b>2017</b>	<b>2016*</b> <b>Reexpresso</b>
Subcontractos	449 568	1 317 368
Água e Electricidade	10 000	29 469
Combustíveis	418 948	363 220
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 551	20 890
Material de manutenção e reparação	1 281 968	1 566 959
Material de escritório	1 565 841	2 138 427
Livros e documentação técnica	60 670	2 014
Artigos para oferta	38 364	144 394
Outros Materiais	2 744 176	3 104 240
Manutenção e reparação	869 110	1 007 127
Transportes	263 616	939 457
Comunicações	243 618	435 284
Honorários	46 999 849	46 654 461
Publicidade e propaganda	3 556 068	703 660
Deslocações e estadias	2 315 993	2 630 663
Despesas de representação	177 675	32 459
Contencioso e notariado	266 480	57 165
Rendas e alugueres	30 492 235	28 081 071
Seguros	167 415	49 141
Limpeza, higiene e conforto	575 877	799 687
Vigilância e segurança	1 839 632	1 107 799
Contabilidade e auditoria	3 176 195	3 553 738
Serviços Jurídicos	740 996	794 483
Fotocópias, fotograf. e tipografia	784 762	1 029 483
Tecnologia da informação e comunicação	1 196 842	1 198 534
Assistencia Técnica	1 187 556	5 575 026
Consultoria e Projecto	2 392 856	4 401 178
Eventos Técnicos e Científicos	35 350	-
Ornamentação	-	500
Consultoria e Projecto	-	243 960
Outros fornecimentos e serviços	3 643 935	5 024 758
	<b>107 513 146</b>	<b>113 006 614</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Meticais)

### 20. OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS

O saldo desta rubrica compreende:

	2017	2016* Reexpresso
Impostos e Taxas	( 510 692)	( 476 625)
Outros Gastos	( 554 726)	( 1 913 301)
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>( 1 065 418)</b>	<b>( 2 389 926)</b>
Benefícios de penalidades contratuais	1 400 300	-
Outros Ganhos	1 198 572	17 004 698
<b>Total Ganhos Operacionais</b>	<b>2 598 872</b>	<b>17 004 698</b>
	<b>1 533 454</b>	<b>14 614 772</b>

A rubrica de Outros corresponde a débitos diversos efectuados a diversas entidades que cooperam com o ISUTC e a ENAM, no âmbito dos cursos ministrados pela Transcom.

### 21. RENDIMENTOS E GANHOS FINANCEIROS

O saldo desta rubrica compreende:

	2017	2016
Juros obtidos:		
Depósitos à ordem	294 014	371 543
Diferenças de câmbio favoráveis	1 332 521	2 815 242
<b>Total Rendimentos Financeiros</b>	<b>1 626 535</b>	<b>3 186 785</b>
Juros suportados	( 2 046 654)	( 86 912)
Serviços Bancarios	( 738 840)	( 877 350)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	( 1 994 790)	( 3 547 377)
<b>Total Gastos Financeiros</b>	<b>( 4 780 284)</b>	<b>( 4 511 639)</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>( 3 153 749)</b>	<b>( 1 324 854)</b>

O valor líquido em Diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis pode ser resumido da seguinte forma:

	2017	2016
Diferenças de câmbio favoráveis	1 332 521	2 815 242
Diferenças de câmbio desfavoráveis	( 1 994 790)	( 3 547 377)
	<b>( 662 269)</b>	<b>( 732 135)</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Meticais)

### 22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A estimativa de imposto do período decompõem-se da seguinte maneira:

	2017	2016
Imposto corrente	28 566	3 954 733
	<b>28 566</b>	<b>3 954 733</b>

A reconciliação da taxa efectiva do imposto corrente é a seguinte:

	2017	2016
Resultado antes de impostos	6 388 661	8 127 026
<b>Variações Patrimoniais Negativas</b>	<b>7 880 189</b>	<b>7 382 342</b>
<b>Acréscimos à matéria colectável</b>	<b>2 886 413</b>	<b>3 879 890</b>
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	87 500	417 594
Despesas prémios de seguros	-	3 772
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	-	1 757 629
Multas, coimas e juros compensatórios	559 694	1 320
Despesas com Publicidade para além dos limites legais	1 639 923	-
Encargos com viaturas ligeiras de passageiros 50%	362 456	502 869
Despesas de representação (80%)	142 140	25 967
Diferenças de câmbio não realizadas	6 084	459 615
Despesas Confidencias e/ou não documentadas	81 616	321 485
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencer à empresa	7 000	12 200
Correções relativas a exercícios anteriores	-	377 439
<b>Deduções à matéria colectável</b>	<b>1 627 337</b>	<b>-</b>
Reposição de provisões tributadas	782 220	-
Diferenças de câmbios não realizadas	845 117	-
<b>Resultado tributável</b>	<b>( 232 453)</b>	<b>12 006 916</b>
Prejuízos fiscais dedutíveis	-	-
<b>Coleta</b>	<b>( 232 453)</b>	<b>12 006 916</b>
Imposto efectivo	-	3 842 213
<b>Imposto corrente</b>	<b>-</b>	<b>3 842 213</b>
Taxa média efectiva de imposto	32%	32%
Pagamento por conta	( 2 988 480)	( 1 845 813)
Pagamento especial por conta	-	( 100 000)
Retenção na fonte de juros	( 46 522)	( 106 615)
<b>Total Pagamentos Antecipados</b>	<b>( 3 035 002)</b>	<b>( 2 052 428)</b>
Tributações Autónomas	28 566	112 520
<b>IRPC a pagar</b>	<b>28 566</b>	<b>1 902 305</b>



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
(Montantes expressos em Meticais)

### 23. PARTES RELACIONADAS

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

Entidades		Clientes	Fornecedores	Passivos Financeiros
TDM	31-DEZ-2017	272 950	11 010 053	1 237 440
	31-DEZ-2016	272 950	5 975 667	1 237 440
Visabeira	31-DEZ-2017	15 743	-	1 237 440
	31-DEZ-2016	81 813	-	1 237 440
Fernave	31-DEZ-2017	368 544	551 818	1 237 440
	31-DEZ-2016	-	2 858 225	1 237 440
Mcel	31-DEZ-2017	111 750	6 140	787 462
	31-DEZ-2016	111 750	8 981	787 462
Entrepasto	31-DEZ-2017	203 667	-	506 225
	31-DEZ-2015	-	-	506 225
LAM	31-DEZ-2017	84 200	-	449 978
	31-DEZ-2016	84 200	-	449 978
Aeroportos	31-DEZ-2017	-	-	168 742
	31-DEZ-2016	-	-	168 742
ISCTE	31-DEZ-2017	-	-	845 676
	31-DEZ-2016	-	-	845 676

51

#### Benefícios do pessoal chave da Administração

As remunerações do pessoal chave da Administração durante o exercício de 2017 ascenderam a 5 057 225 MZN [4 917 118 MZN em 2016].



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

*(Montantes expressos em Meticais)*

**24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

Não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a **TRANSCOM** que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

**Contabilista Certificado**

*Florencio Soares Mendes*

**O Conselho de Administração**

*[Handwritten signature]*



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL  
RELATIVOS AO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2017**

Senhores Accionistas,

**I. RELATÓRIO**

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos Senhores Accionistas o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Transcom – Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A., assim como o respectivo parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório do Conselho de Administração, relativos ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2017.
2. No cumprimento de suas funções e segundo o previsto na Lei e nos Estatutos, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Sociedade ao longo do referido exercício, fundamentalmente através das Demonstrações Financeiras e respectivas informações de Gestão, e também através de reuniões com o Conselho de Administração e ou com membros de Direcção.
3. Merece particular destaque o facto de no presente exercício económico de 2017 a administração ter feito alteração de políticas contabilísticas, de estimativas e erros, com o objectivo de, segundo a mesma administração, fazer a regularização das diferenças resultantes da junção das bases de dados, uma vez que “terminado este procedimento foi possível aferir que existiram no passado incorreções relacionadas na sua maioria com desistências de alunos que continuaram a gerar avenças assim como outras regularizações de saldos não reais”, conforme consta da página 13, das Notas às Demonstrações Financeiras.
4. As referidas regularizações foram feitas ao abrigo da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas Contabilísticas e Erros”, tendo as

Página 1 de 8



mesmas sido feitas retrospectivamente abrangendo as demonstrações financeiras dos exercícios económicos de 2013, 2014, 2015 e 2016.

5. Como consequência da realização das referidas regularizações, foram reexpressas as demonstrações financeiras dos exercícios económicos acima referidos, sendo de destacar as referentes ao exercício económico de 2016, em virtude de o lucro líquido de 4.172.293 Meticais, obtido neste exercício, se ter transformado em prejuízo líquido de 2.881.349 Meticais.
6. Assim sendo, a análise que se segue foi feita com base nos novos valores obtidos com a reexpressão.

## II. ANÁLISE DO RELATÓRIO E CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO

7. De acordo com as demonstrações financeiras, a TRANSCOM encerrou o exercício económico de 2017 com um activo total de 188.222.004 Meticais (2016: 179.076.605) e um total de capital próprio de 82.196.886 Meticais (2016: 75.836.791 Meticais), incluindo um lucro de 6.360.094 Meticais (2016: - 2.881.348 Meticais).
8. A evolução acima referida foi conseguida mercê dos rendimentos obtidos com a venda de serviços pela Sociedade, que foram alimentadas pelo crescimento da população estudantil, cujo efectivo no início do ano lectivo de 2017, registou uma taxa de crescimento de 0,40%, relativamente a igual período do exercício económico de 2016, resultante de crescimentos parciais de, respectivamente: - 8,28% para 2.072 estudantes (2016: 2.259) no ITC; 16,64% para 1.416 estudantes (2016: 1.214) no ISUTC; e, --3.33% para 29 estudantes na ENAM (2016: 30). Para a ENAM foram considerados os participantes que frequentaram os cursos de "Executive Master Gestão Global" e "Mini-MBA", ficando de fora, 92 participantes em outros eventos. Foi reportada no final do ano a desistência de 528 discentes, nomeadamente, de 113 no ISUTC e 415 no ITC, que compara com 816 desistências registadas no ano de 2016.
9. Os Rendimentos e Ganhos obtidos no período registaram um crescimento de



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

5,72% para 191.876.145 Meticais, que comparam com os 181.487.047 Meticais realizados no exercício económico de 2016.

10. Por sua vez, os Gastos e Perdas do período registaram um crescimento de 1,81% para 182.333.735 Meticais, relativamente aos 179.088.809 Meticais suportados no exercício económico de 2016. Contudo, devido ao seu impacto nos custos merecem destaque os seguintes factos:

- a) A contenção verificada com os custos com o pessoal foi traduzida por uma ligeira redução em 0,40% para 62.771.665 Meticais (2016: 63.020.669 Meticais), sendo porém um facto assinalável dado que esta conta representa um peso de 34,4% na estrutura de custos da empresa.
- b) A redução acentuada das despesas com a água e electricidade para níveis insignificantes, 29.469 Meticais em 2016 para apenas 10.000 MT, em 2017. Refira-se que esta anormalidade começou a manifestar-se com mais acuidade a partir do exercício económico de 2016, merecendo por isso uma investigação mais cuidadosa sobre a sua evolução, visando a sua correcção.

11. Como resultado do efeito conjugado observado nas contas acima mencionadas, os resultados operacionais registaram um crescimento de 297,89% para 9.542.410 Meticais, quando comparados com o montante de 2.398.238 Meticais, que foram alcançados no exercício económico anterior de 2016.

12. Por seu turno, foram registados resultados financeiros negativos no montante de 3.153.749 Meticais que comparam com os resultados positivos de 1.324.854 Meticais suportados no exercício económico anterior.

13. Concorreu para o deficit observado nos resultados financeiros o crescimento dos juros suportados, cujo montante líquido cresceu 320,35%, de 592.719 Meticais para 2.491.480 Meticais, com um peso de 79% na estrutura destes resultados, contrariando o que se vem observando nos exercícios económicos

Página 3 de 8

BL  
→ Cap



anteriores, em que a maior parte dos prejuízos é gerada pelas diferenças cambiais.

- 14 Foi registado um lucro líquido de 6.360.095 Meticas, seguindo a trajectória de resultados líquidos que vem sendo observada desde o exercício económico de 2011, que apenas foi interrompida em 2016, durante o qual o lucro líquido de 4.172.293 Meticais, acabou se transformando em prejuízo de 2.881.349 Meticais, por força dos ajustamentos feitos nas demonstrações financeiras, no âmbito da alteração de políticas contabilísticas, de estimativas e erros, conforme foi já destacado nos pontos 3 e 4 do presente relatório.
- 15 Durante a análise do Relatório e Contas de 2017, o Conselho Fiscal constatou ainda, para além do acima mencionado, o seguinte:
- Que apesar de a Sociedade continuar a registar crescimento dos respectivos Resultados Operacionais, a margem do EBITDA não tem crescido o suficiente para acomodar os custos financeiros que tem incorrido, nomeadamente de financiamentos e cambiais, facto que poderá continuar a condicionar a sua capacidade de crescimento e desenvolvimento futuros. Refira-se que, no exercício económico de 2017, o EBITDA cresceu cerca de 23%, para 23.907.008 MT (2016: 18.227.100 MT), e a respectiva Margem atingiu 12,5% e 10%, respectivamente.
  - O montante negativo do fundo de maneio, apesar de ter melhorado durante o presente exercício económico de 2017, de 61.997.171 Meticais em 2016 para os actuais 54.884.150 Meticais, é revelador das dificuldades de tesouraria que a empresa continua ainda a enfrentar para satisfazer atempadamente as suas obrigações a curto prazo.
  - Como consequência, das dificuldades acima referidas, o passivo corrente do presente exercício económico cresceu 3,21% para 89.487.535 Meticais (2016: 86.702.232 Meticais). Frise-se ainda que este passivo está



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

subestimado, uma vez que não foram aqui reflectidas as obrigações de curto prazo provenientes dos empréstimos obtidos vencidos, que continuaram a ser considerados ainda exigíveis a longo prazo.

16. Por outro lado, o Conselho Fiscal apreciou o relatório do auditor externo sobre as demonstrações financeiras do exercício económico de 2017 da Transcom – Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A, tendo constatado que, com efeitos a partir do exercício económico de 2016, o mesmo sofreu uma transformação radical relativamente ao formato que vinha sendo observado desde os exercícios económicos anteriores. Com efeito, e contrariamente ao que habitualmente vinha acontecendo, o relatório do auditor não faz menção de qualquer indicador económico-financeiro extraído das demonstrações financeiras auditadas, nomeadamente o resultado líquido e o total do activo do período.
17. Não são conhecidas as razões da referida alteração, contudo a menção daqueles indicadores permitia maior conforto aos utilizadores das demonstrações financeiras da Sociedade.
18. O Conselho Fiscal tomou nota também das acções estruturantes e estratégicas realizadas durante o exercício económico de 2017 pela Administração, visando o desenvolvimento da organização, com destaque muito especial para as seguintes:
- a) Acções desenvolvidas visando o cumprimento das normas emanadas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional;
  - b) Processo de avaliação externa de três cursos de licenciatura em Engenharia Civil e de Transportes, Engenharia Informática e de Telecomunicações e Engenharia Mecânica e de Transportes, em curso;

Página 5 de 8



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

bem como a preparativos visando também avaliação externa dos restantes cursos ministrados no ISUTC;

- c) Acções desenvolvidas visando reduzir o deficit de docentes a tempo inteiro para o preenchimento das necessidades da organização;
- d) Conclusão do processo de aquisição de espaço para a implantação das futuras instalações da Transcom e suas instituições;
- e) Negociação e conclusão do processo de amortização da dívida contraída no Conselho Municipal da Cidade de Maputo, visando a aquisição do DUAT; e, finalmente;
- f) Prosseguimento das negociações com a SOFID e IFC, principalmente, visando a obtenção de fundos para o financiamento da construção do futuro campus.

58

### III. CONCLUSÕES

17. Com base nas evidências acima mencionadas, a situação económico-financeira da TRANSCOM, durante o exercício económico de 2017, comparativamente ao de 2016, pode ser resumida da seguida forma:

- a) As regularizações que foram feitas pela Administração no exercício económico de 2017, ao abrigo da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas Contabilísticas e Erros”, tendo as mesmas sido feitas retrospectivamente impactando sobre as demonstrações financeiras dos exercícios económicos de 2013, 2014, 2015 e 2016;
- b) Crescimento em termos de rendimentos e ganhos, gastos e perdas, total do activo e capitais próprios;

BC  
3  
Cup



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

- c) Crescimento do EBITDA e respectiva margem e retoma dos resultados líquidos positivos, após o prejuízo registado em 2016;
- d) Estabilidade dos indicadores de solvabilidade e autonomia financeira;
- e) Estagnação dos indicadores de liquidez da empresa, cujo nível continua preocupante, o que se traduziu no crescimento do passivo corrente.

#### IV. PARECER

18 O Conselho Fiscal é de opinião de que o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório do Conselho de Administração, bem como o Relatório do Auditor Externo, relativos ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2017, da TRANSCOM – Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A., satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem de forma verdadeira a situação financeira da Sociedade.

19 Contudo, em virtude de o Conselho Fiscal desconhecer as implicações fiscais dos ajustamentos e regularizações feitos ao abrigo da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas Contabilísticas e Erros", que foram feitos retrospectivamente abrangendo as demonstrações financeiras dos exercícios económicos de 2013, 2014, 2015 e 2016, é de opinião de que as mesmas sejam objecto de avaliação especializada e emissão de parecer técnico apropriado.

20 Assim sendo, o Conselho Fiscal é de parecer de que o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras da Sociedade Transcom – Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, SA., assim como o respectivo Relatório do Auditor Externo, foram preparados de acordo com as disposições legais e estatutárias em vigor no País, e por isso estão em condições de ser apreciados pela Assembleia

Página 7 de 8



Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

---

Geral desta Sociedade.

21 Finalmente, o Conselho Fiscal registou o empenhamento e dedicação do Conselho de Administração e dos colaboradores demonstrados ao longo do exercício económico corrente, a quem encoraja para continuarem a dedicar o seu melhor saber em prol do crescimento e desenvolvimento desta Sociedade.

Maputo, 20 de Abril de 2018

O Conselho Fiscal,

Handwritten signature of Bernardo Cossa in blue ink.

Bernardo Cossa – Presidente

Handwritten signature of Miguel Miambo in blue ink.

Miguel Miambo – Vogal

Jeremias Siteo – Vogal

Hermenegildo Mavale – Vogal suplente.

Handwritten signature of Hermenegildo Mavale in blue ink.



GARANTE O TEU FUTURO  
COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA

**GARANTE O TEU FUTURO**  
**COM UMA FORMAÇÃO SÓLIDA**



Prolong. da Av. Kim Il Sung (IFT/TDM) Edifício D1,  
Maputo, Moçambique

Tel: (258) 21 48 87 92/5

Cel: (258) 82 30 62 620

Fax: (258) 21 48 87 94

[www.facebook.com/transcom.SA](http://www.facebook.com/transcom.SA)

[www.transcom.co.mz](http://www.transcom.co.mz)